agerh
Agência Estadual de Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Boletim Hidrometeorológico de Acompanhamento da Reservação Hídrica, das Vazões Observadas e das Previsões Hidrológicas

Sala de Situação – AGERH/ANA
023/2026

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

CENÁRIO HIDROMETEOROLÓGICO – 26/10/2026 A 02/11/2026

Este boletim tem como objetivo apresentar os dados hidrometeorológicos observados no período compreendido entre 26/10/2026 a 02/11/2026.

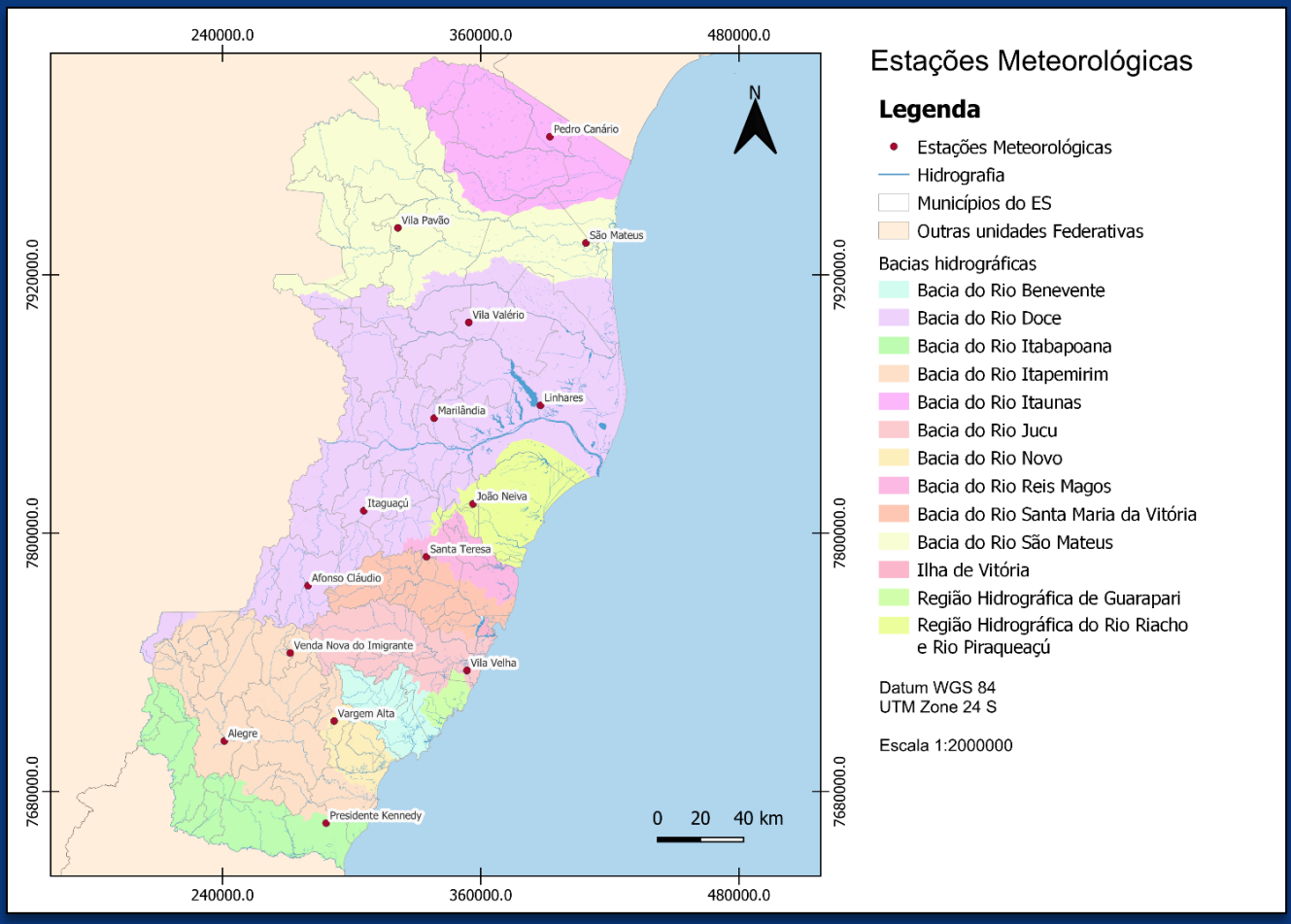
Conforme dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do CEPDEC disponíveis no site https://satdes.incaper.es.gov.br/, é possível perceber nos primeiros dias do mês as temperaturas médias e máximas variaram muito de uma região para outra com temperaturas médias entre 17,4 e 25,3°C, e temperaturas máximas entre 21,8º e 29,6º.

Ao avaliar o balanço hídrico observa-se que, de modo geral, houve uma predominância de períodos de deficiência hídrica nos últimos meses, indicando que os volumes precipitados não foram suficientes para compensar a demanda de água por evapotranspiração. Foi observado um cenário de reposição até o final do mês de outubro apenas nas estações de **Presidente Kennedy, Santa Teresa, Vargem Alta**, **Venda Nova do Imigrante** e **Vitória**.

A análise das vazões observadas nas principais bacias hidrográficas do Estado evidencia vazões entre a Q90 e a média histórica mensal na maior parte do período.

ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS UTILIZADAS COMO FONTES DE DADOS

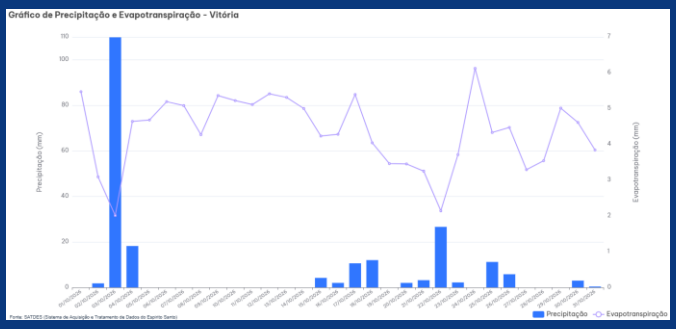
A figura a seguir apresenta a distribuição espacial das estações meteorológicas utilizadas como fonte dos dados empregados na análise das condições hidrometeorológicas do período:

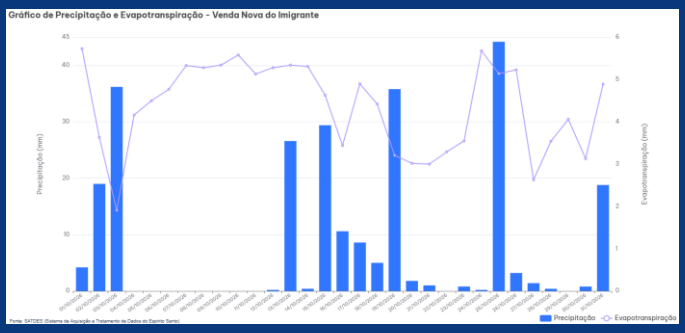


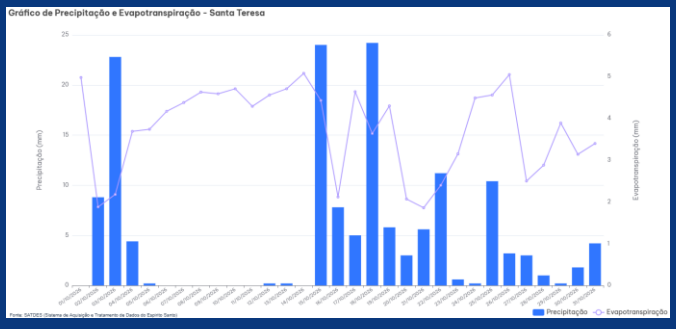
PRINCIPAIS DADOS METEOROLÓGICOS

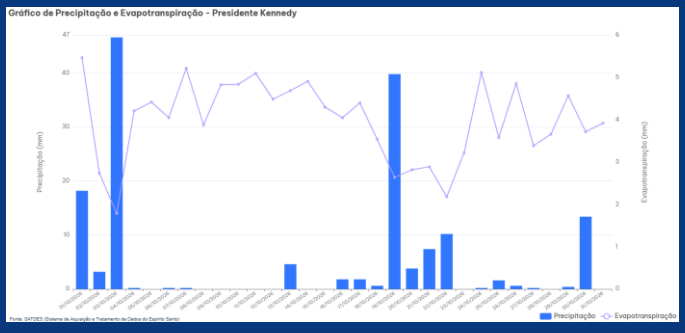
PRECIPITAÇÃO E EVAPOTRANSPIRAÇÃO

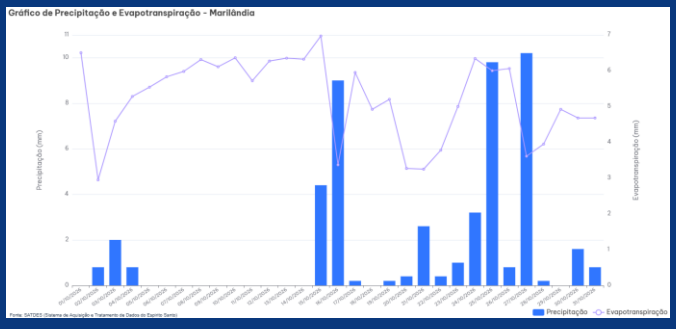
Os gráficos a seguir apresentam o comportamento da precipitação e da evapotranspiração nas estações meteorológicas monitoradas durante o período analisado. As barras representam os volumes de precipitação registrados, enquanto a linha representa a evapotranspiração para cada estação. A comparação entre essas duas variáveis permite avaliar a contribuição das chuvas para a disponibilidade hídrica e a demanda atmosférica de água no período.

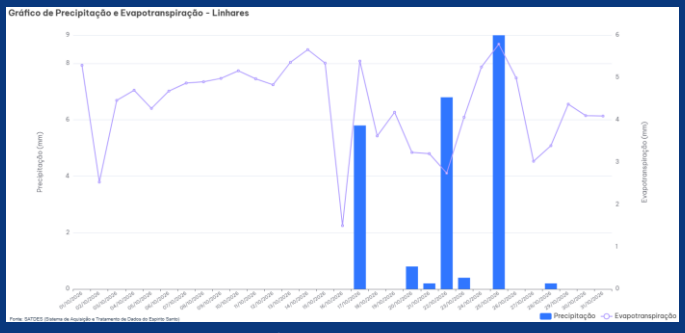




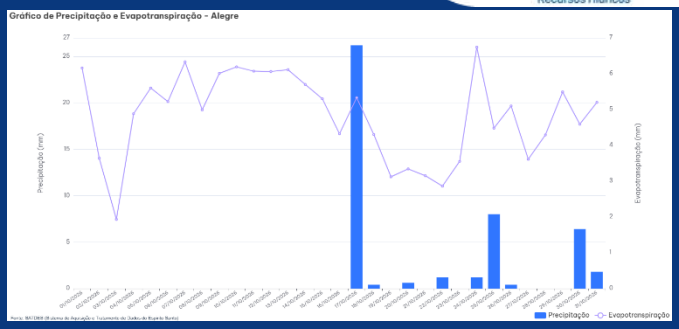




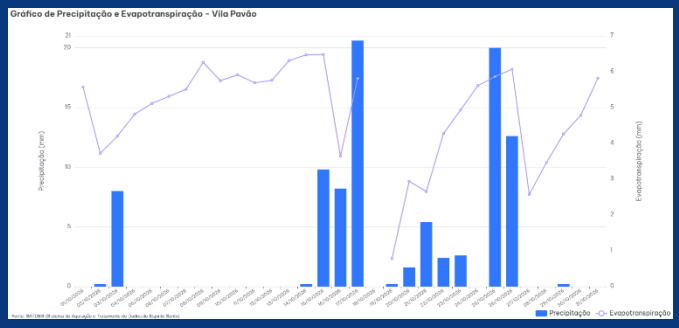


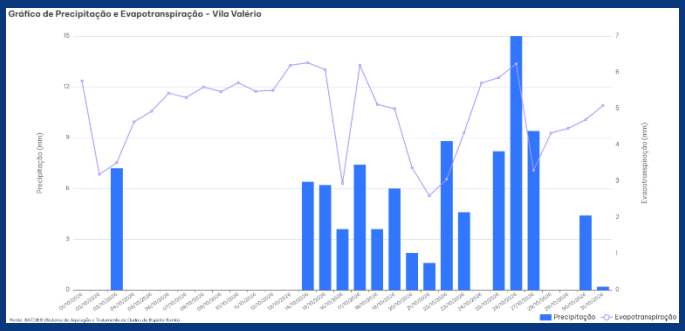


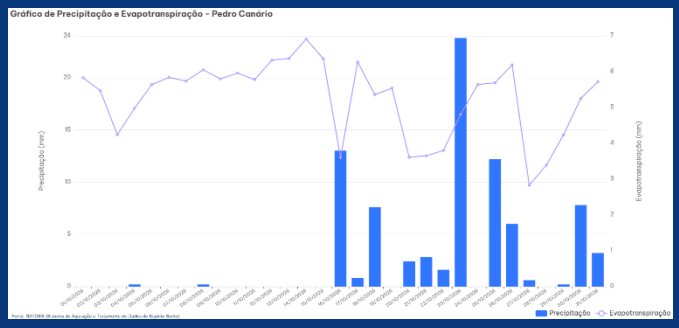
Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados dos Espírito Santo)

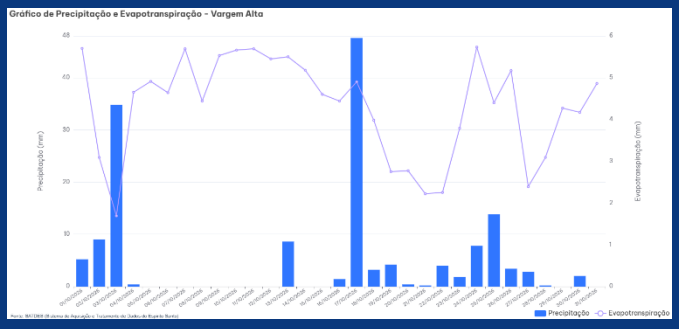


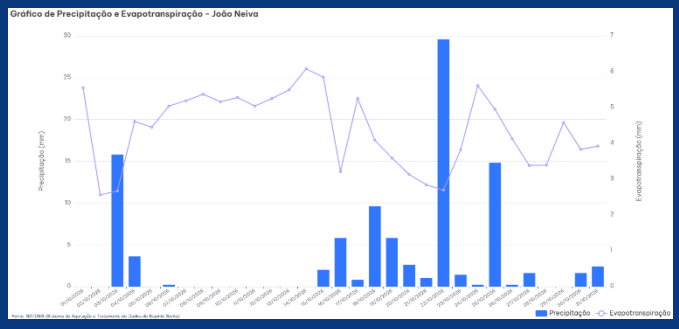


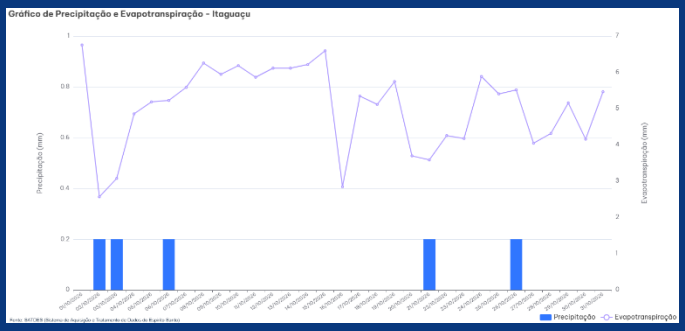


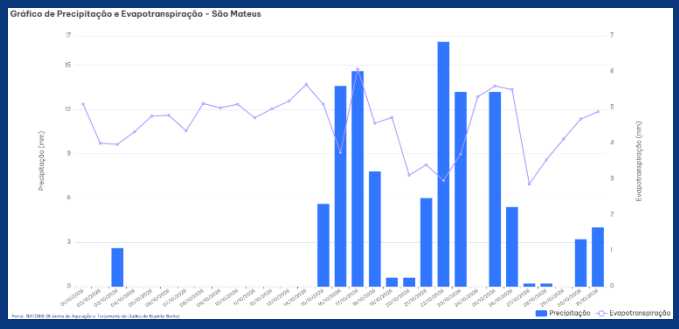












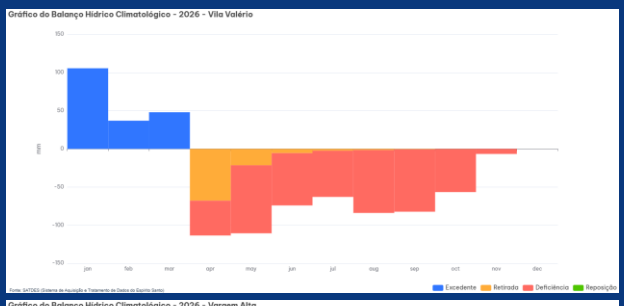
Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados dos Espírito Santo)

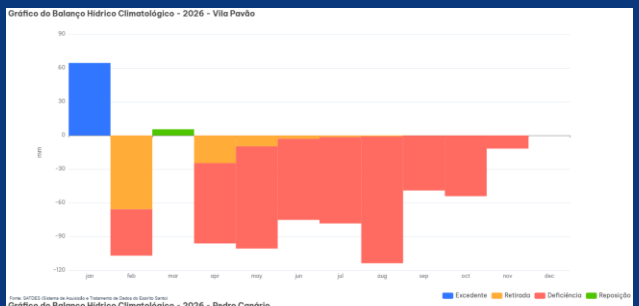
BALANÇO HÍDRICO CLIMATOLÓGICO

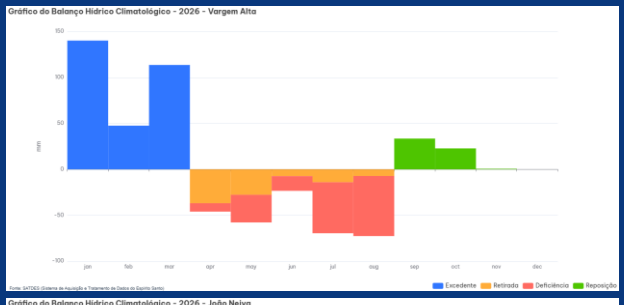
Os gráficos mostram como a água disponível no sistema variou nos últimos meses, a partir da relação entre precipitação e evapotranspiração, permitindo identificar as fases de excesso, retirada, deficiência e reposição. De modo geral, observa-se a predominância de períodos de deficiência hídrica nos últimos meses, indicando que os volumes precipitados não foram suficientes para compensar a demanda de água por evapotranspiração. Foi observado um cenário de reposição apenas nas estações de Presidente Kennedy, Santa Teresa, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante.

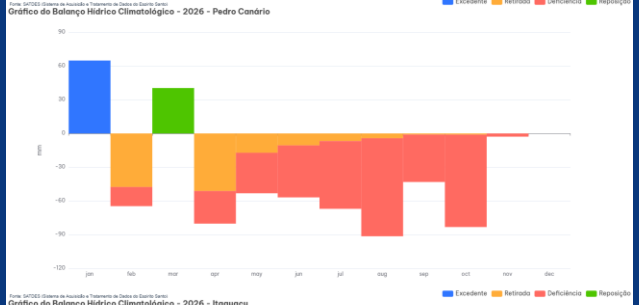
Para interpretar cada categoria:

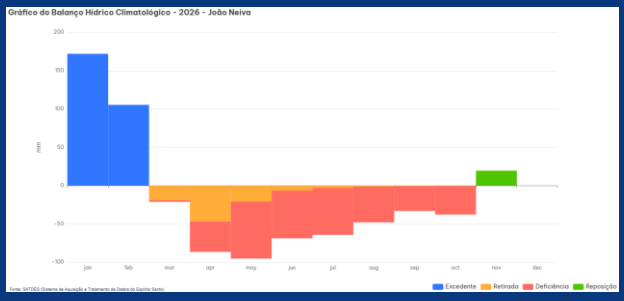
- Excedente (azul): ocorre quando a precipitação é superior à demanda de evapotranspiração e há água suficiente para atender à demanda e ainda gerar excedente. No gráfico, aparece acima da linha zero.
- Retirada (laranja): ocorre quando a precipitação deixa de atender à evapotranspiração, mas ainda existe água armazenada no solo. Nesse período, a demanda atmosférica é atendida parcialmente pela retirada da água previamente armazenada no solo.
- Deficiência (vermelho): ocorre quando o armazenamento de água no solo já foi reduzido e a precipitação não é suficiente para atender à demanda de evapotranspiração. Representa, portanto, uma condição de déficit hídrico.
- Reposição (verde): ocorre quando a precipitação volta a superar a demanda e a água disponível passa a ser utilizada para recompor o armazenamento de água no solo após um período de deficiência.



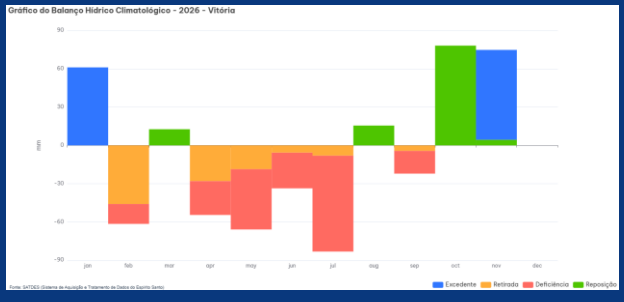


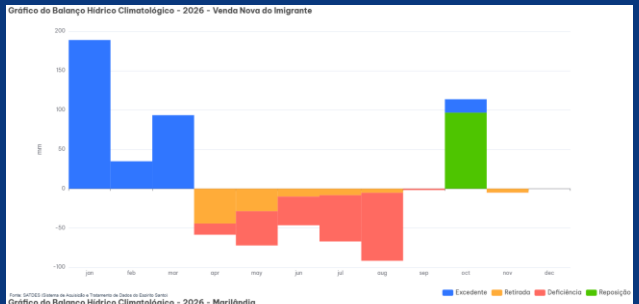


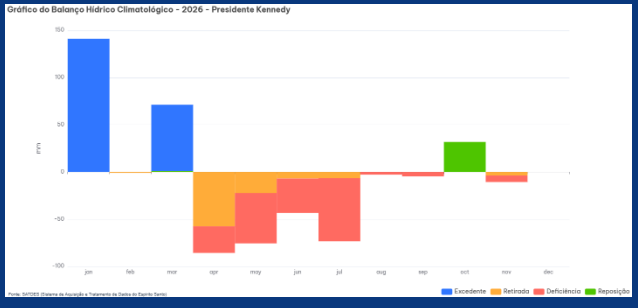


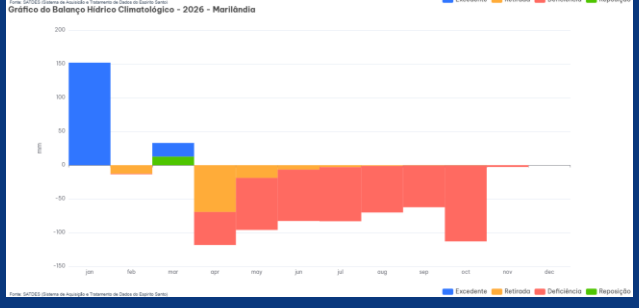




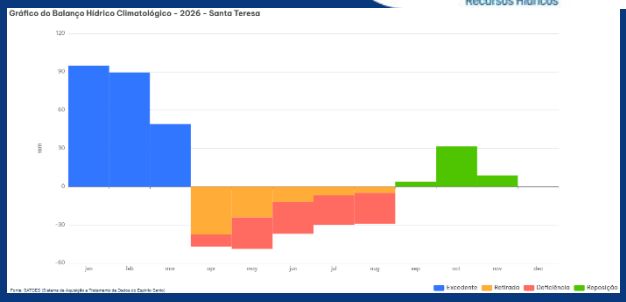


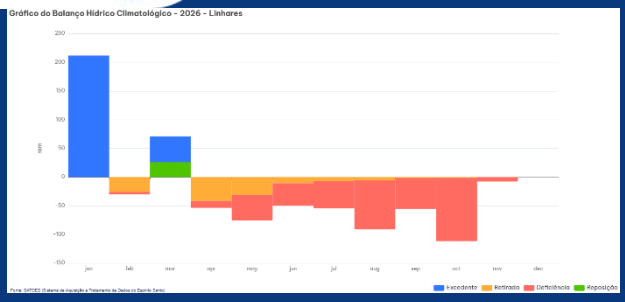


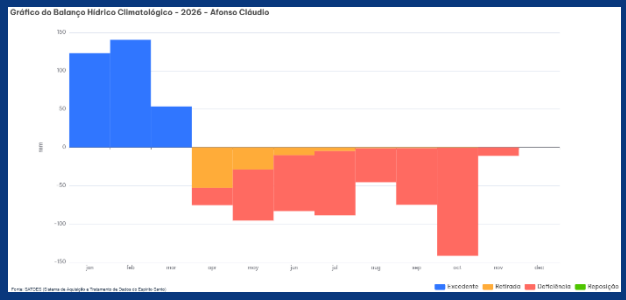


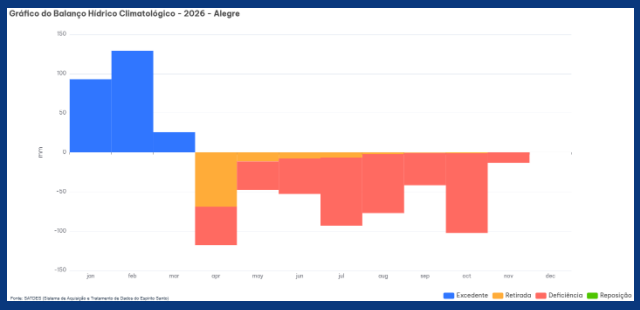


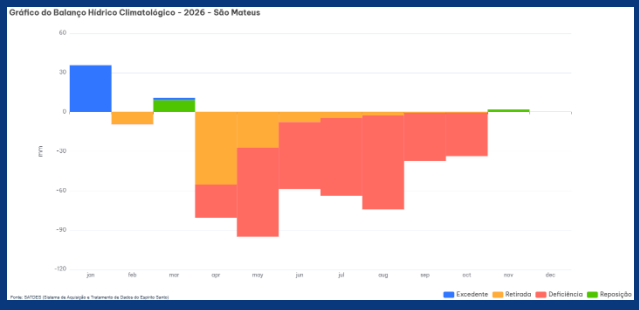
Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados dos Espírito Santo)







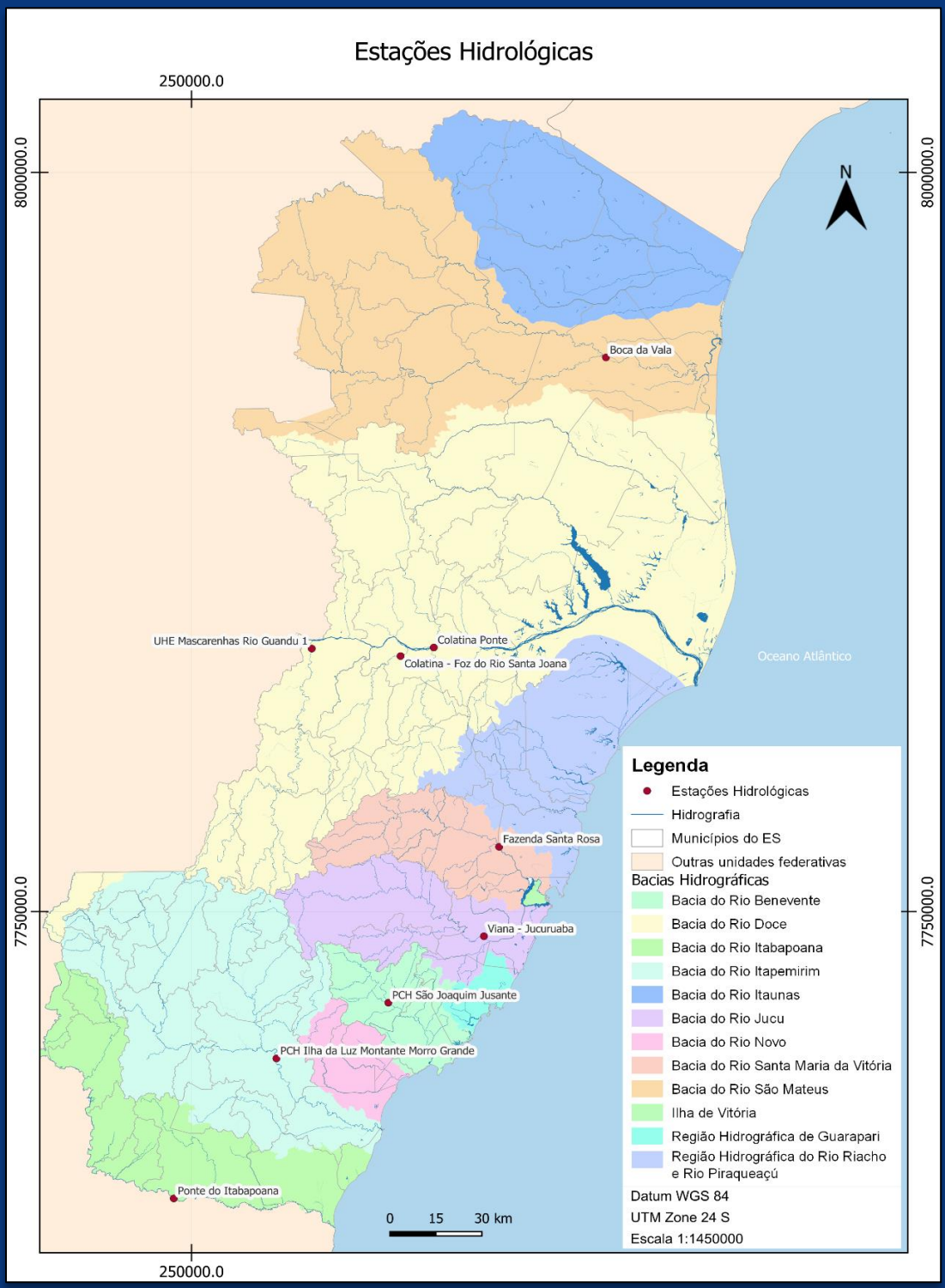




Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados dos Espírito Santo)

ESTAÇÕES HIDROLÓGICAS UTILIZADAS COMO FONTES DE DADOS

As estações hidrológicas que a Agerh utiliza para monitoramento estão representadas na imagem a seguir. Nas páginas seguintes, são apresentados os dados de vazão observados em cada estação.

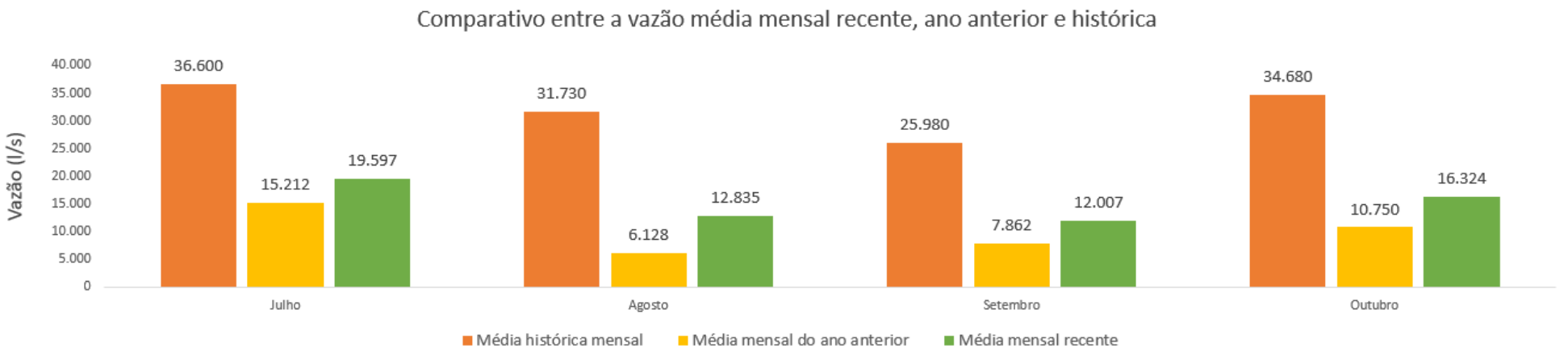


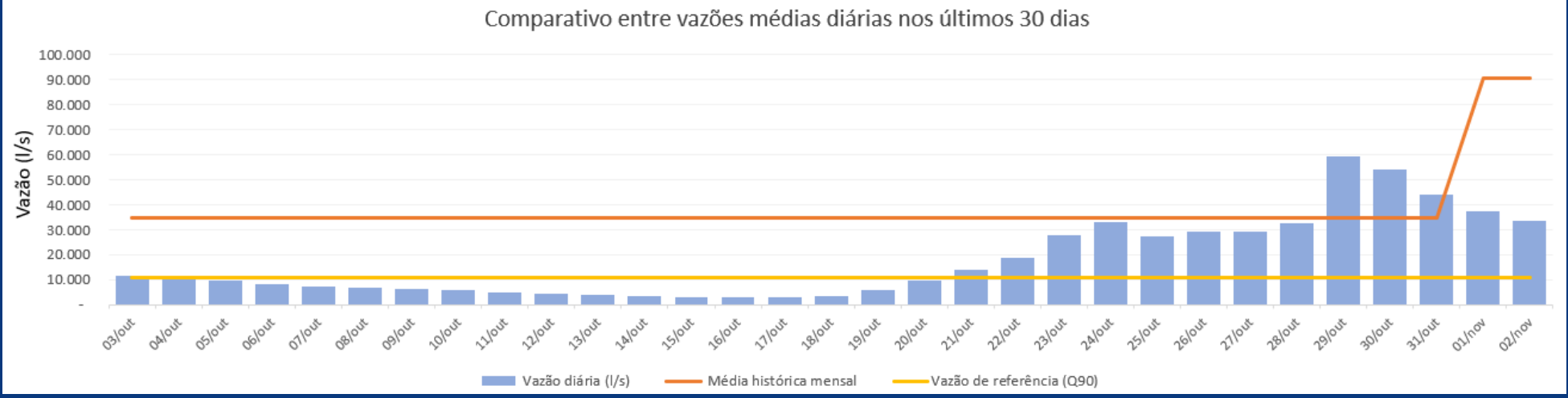
ESTAÇÃO 55960000

BOCA DA VALA

VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio São Mateus





Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

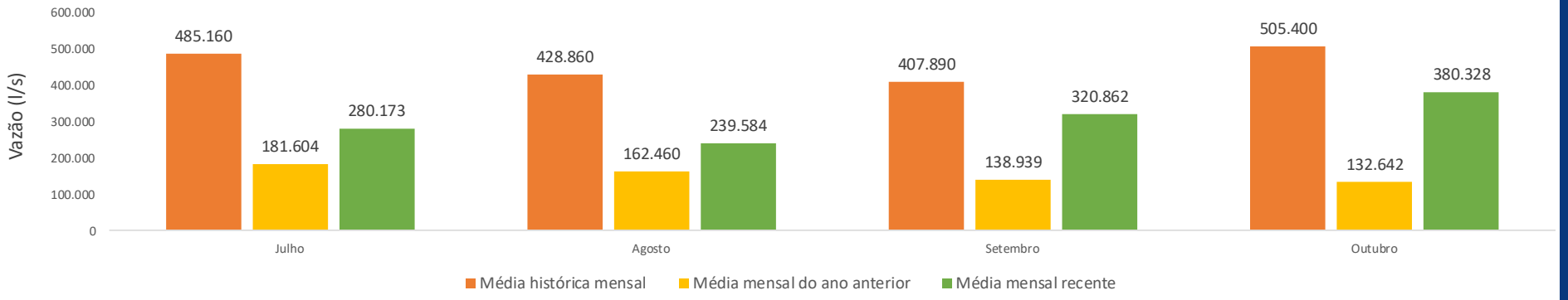
ESTAÇÃO 56994500

COLATINA PONTE

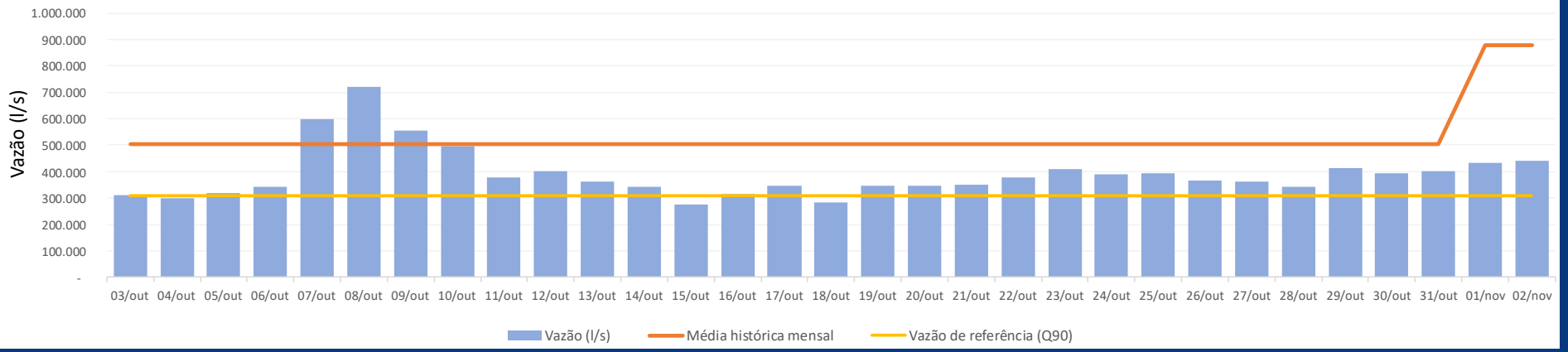
VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Doce

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

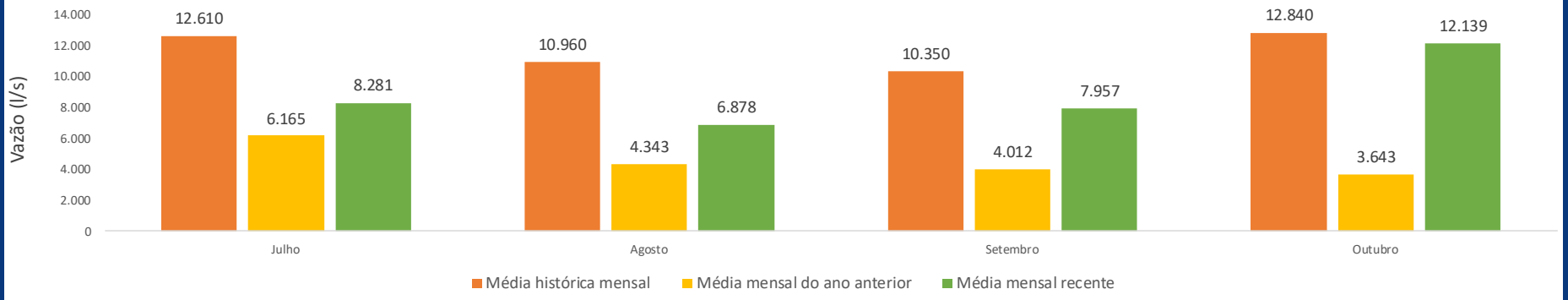
ESTAÇÃO 56992380

UHE MASCARENHAS GUANDU 1

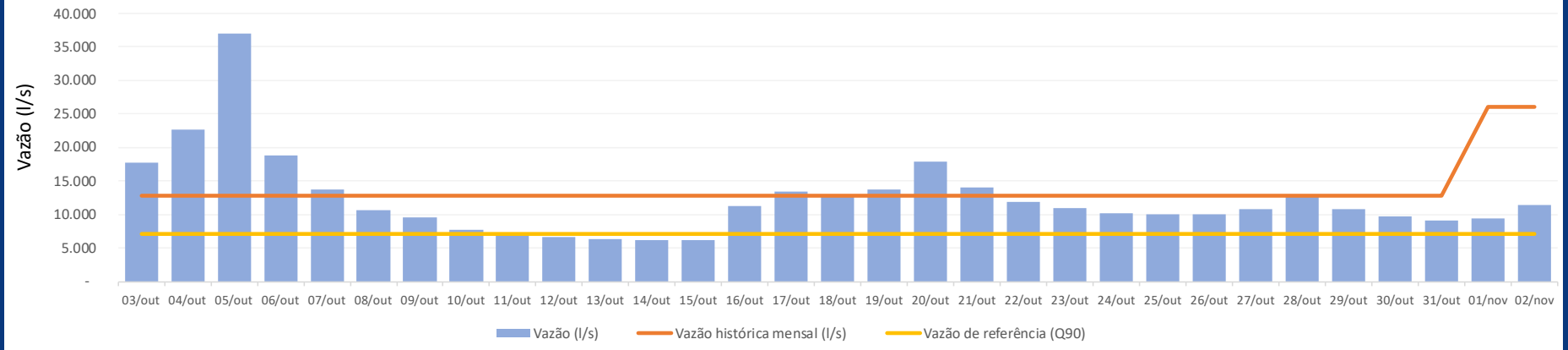
VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Guandu

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

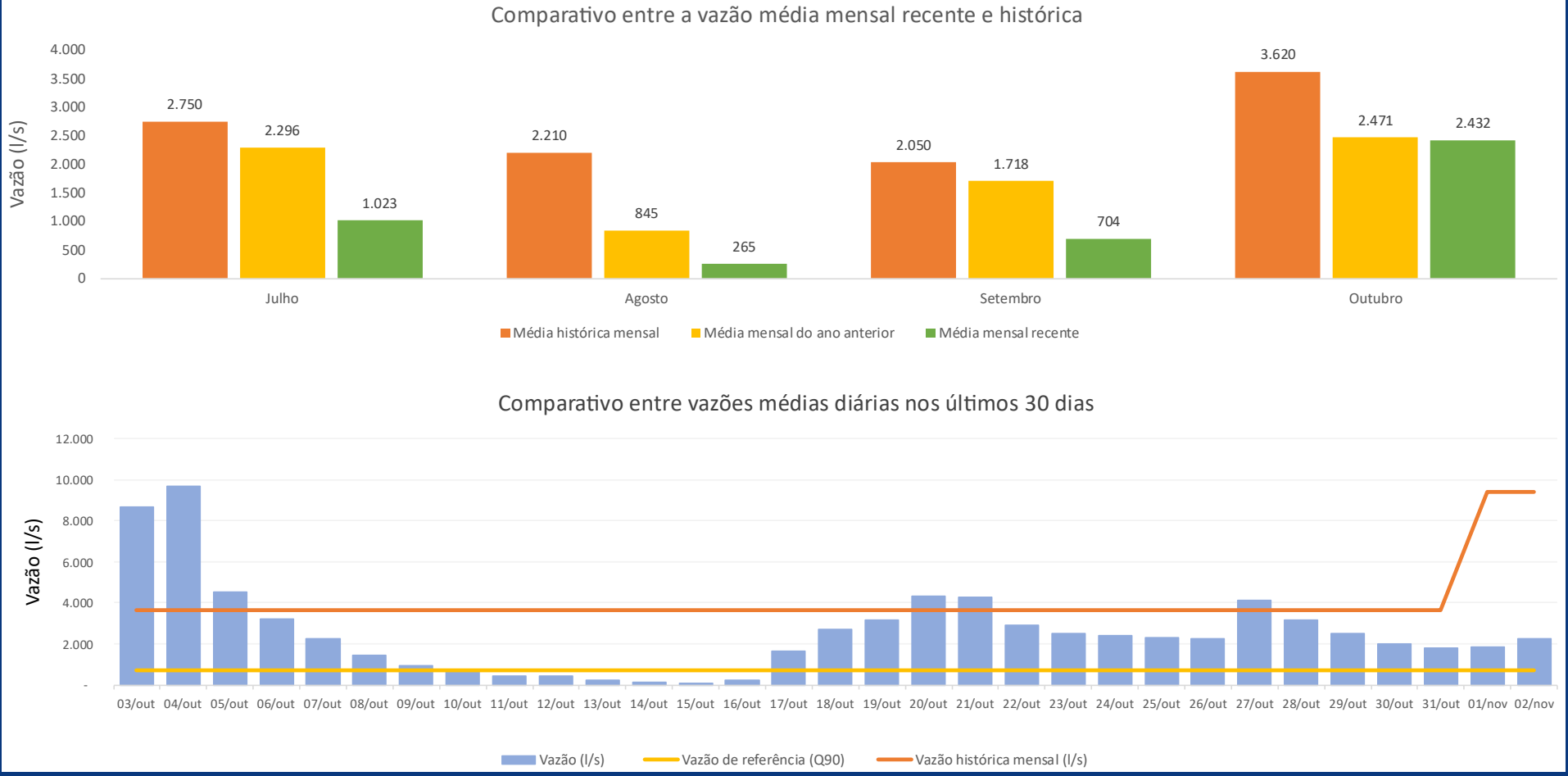
Contato Agerh
(27) 3347-6200

ESTAÇÃO 56993400

COLATINA – FOZ DO RIO SANTA JOANA

VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Santa Joana



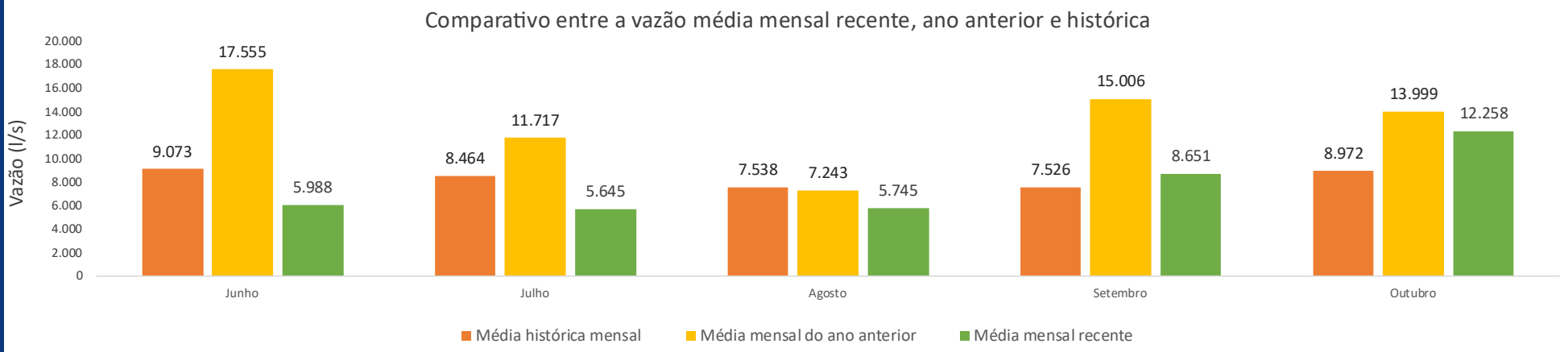
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

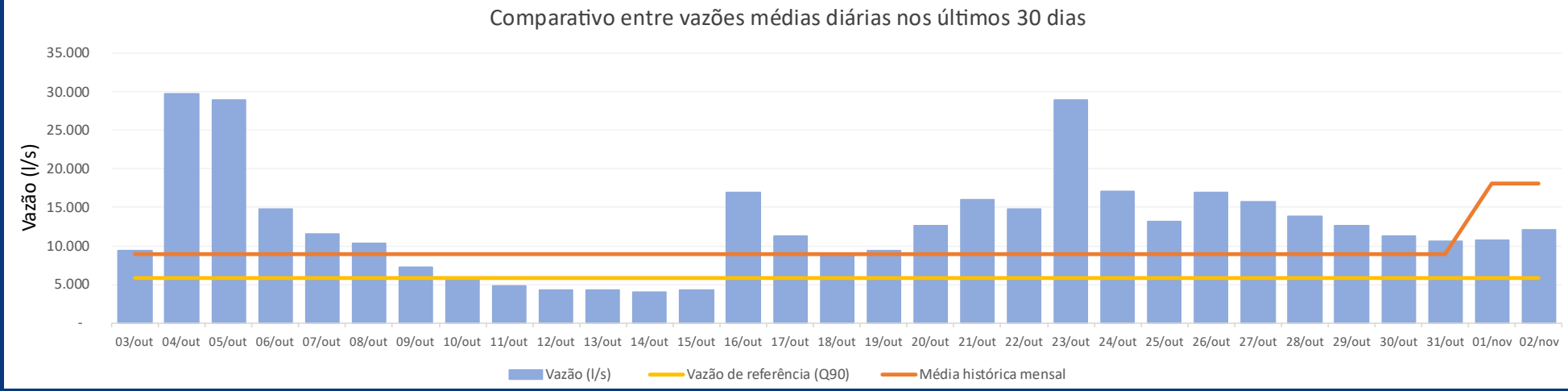
Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Santa Maria da Vitória





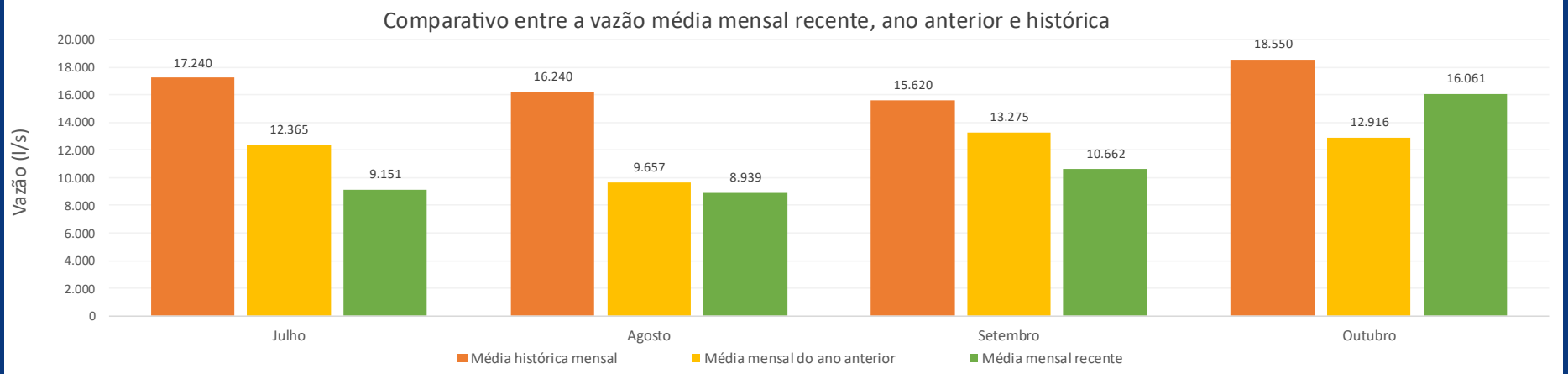
Fonte de Dados: Cesan, elaboração – Agerh.

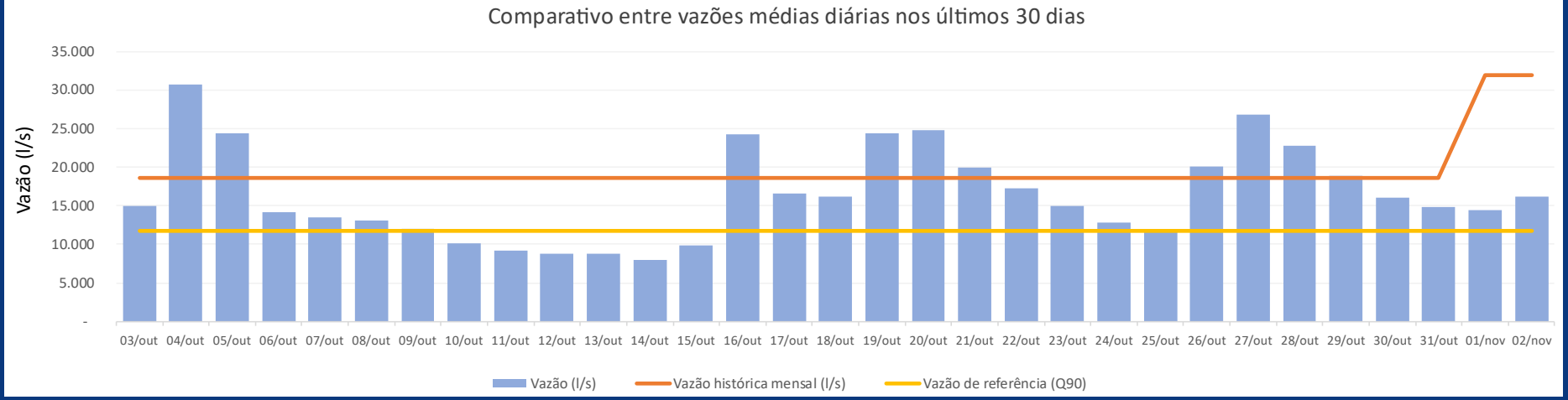
ESTAÇÃO 57230000

FAZENDA JUCURUABA

VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Jucu





Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

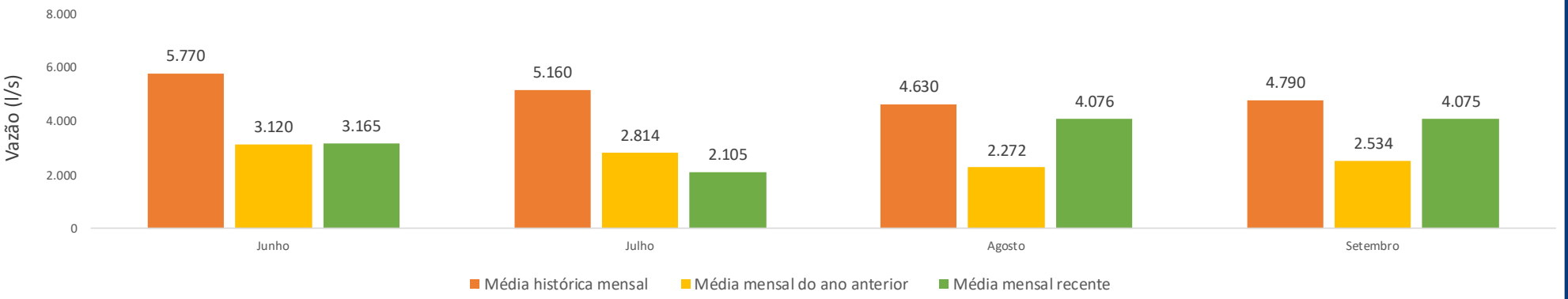
ESTAÇÃO 57257000

PCH SÃO JOAQUIM JUSANTE

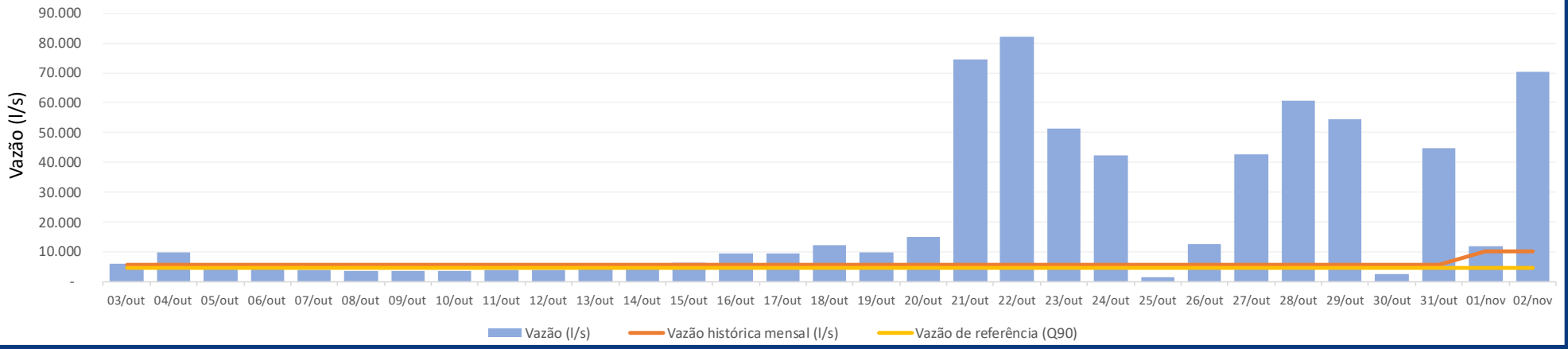
VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Benevente

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

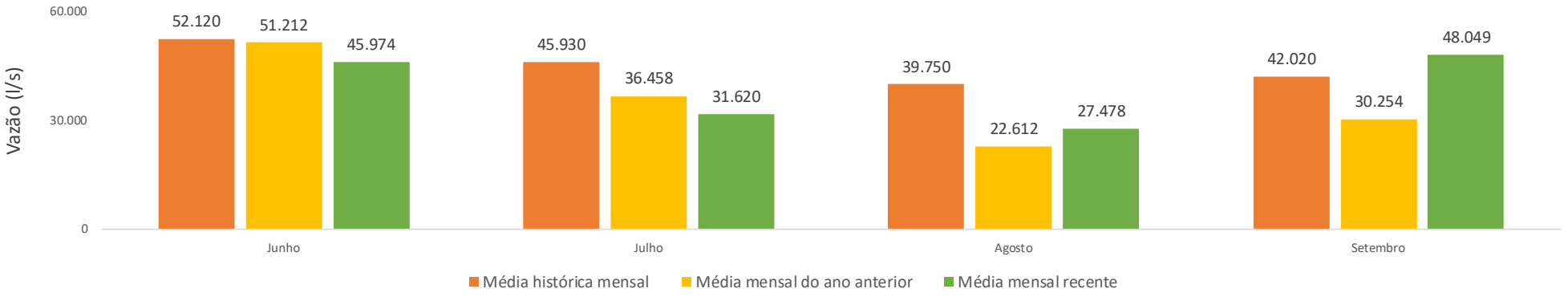
ESTAÇÃO 57555500

PCH ILHA DA LUZ MORRO GRANDE

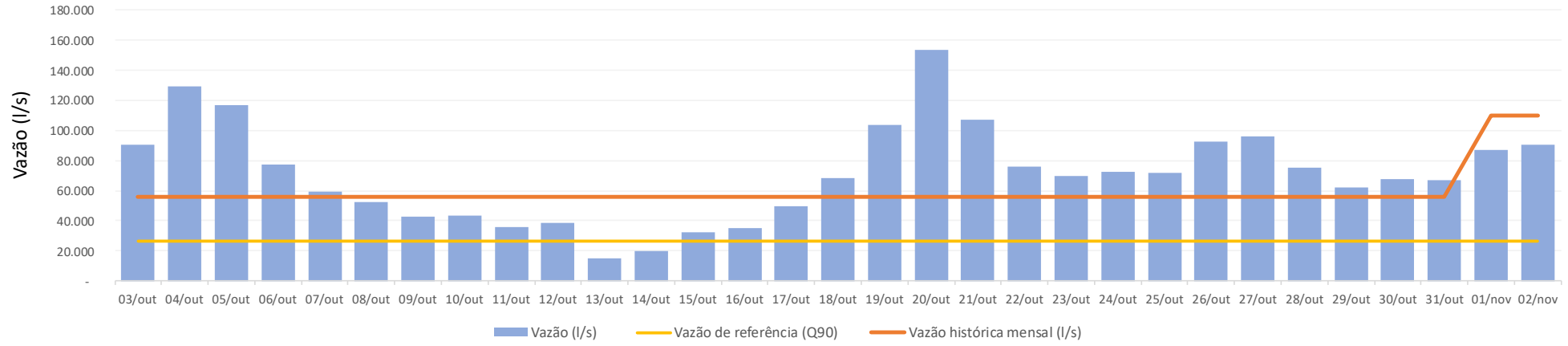
VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Itapemirim

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

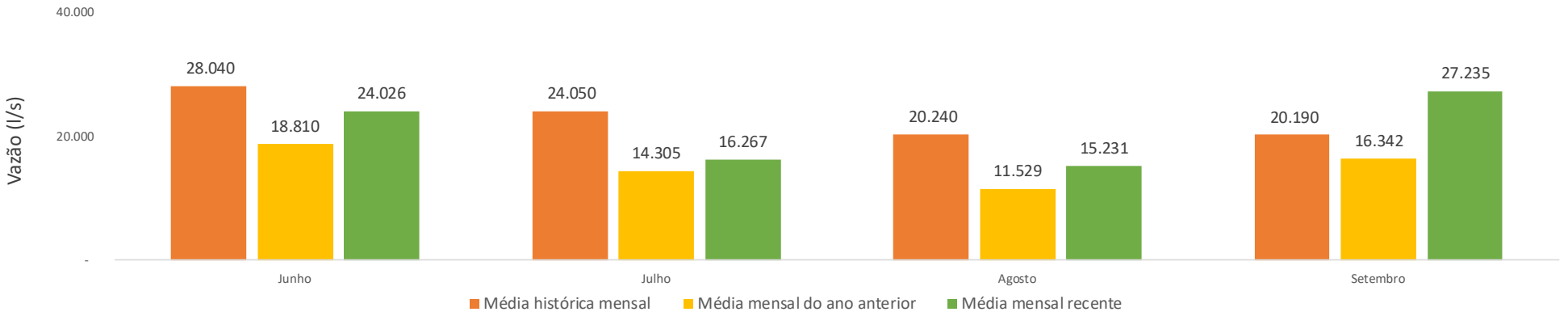
ESTAÇÃO 57830000

PONTE DO ITABAPOANA

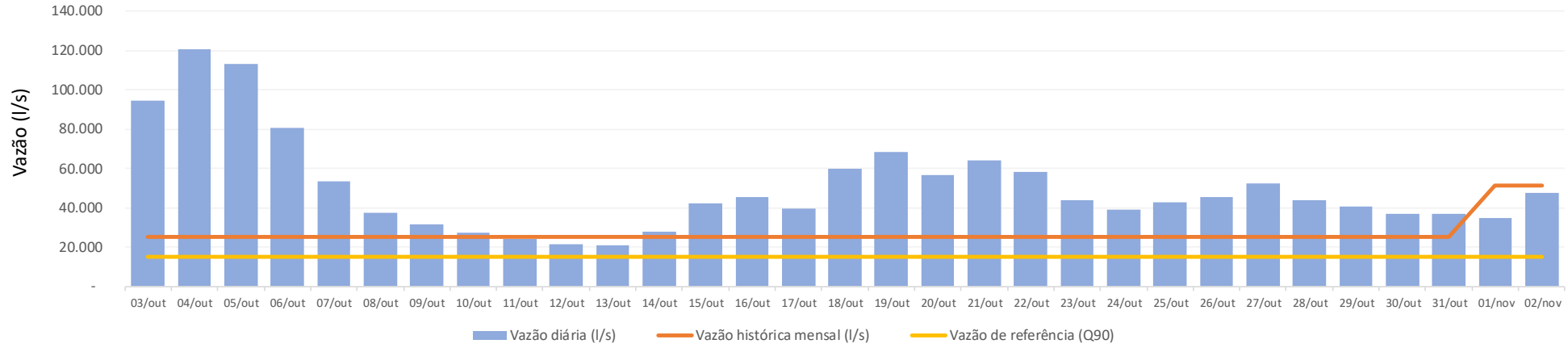
VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Itabapoana

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

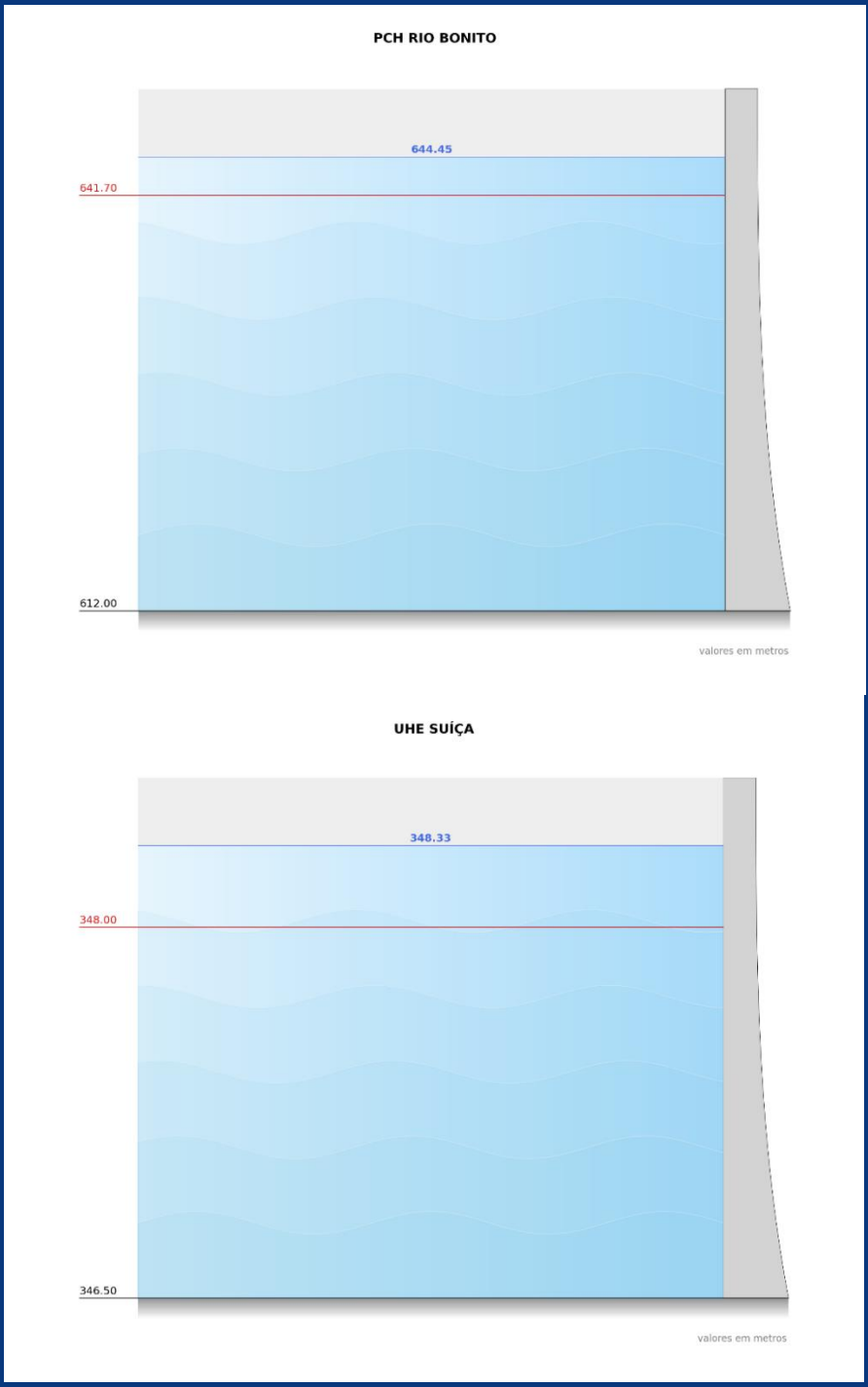
NÍVEIS DOS RESERVATÓRIOS

O Protocolo de Entendimento firmado entre a AGERH, a operadora da Central Hidrelétrica Rio Bonito e da Central Hidrelétrica Suíça, situadas no Rio Santa Maria da Vitória, e a Cesan, foi estabelecido para a reservação de água em situações de baixas vazões afluentes.

A adoção dessas regras visa manter a disponibilidade de água para os diversos usos, sobretudo para o abastecimento público da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) e dos municípios serranos que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria da Vitória.

O Artigo 3º da Resolução Agerh nº 004/ 2023 determina que a empresa responsável encaminhe os dados de monitoramento da operação do reservatório à Agerh diariamente. Dessa forma, a Agência acompanha a variação dos níveis, permitindo dar a prioridade do uso da água, prevista na Lei Estadual N° 10.179 de 17 de março de 2014, para o consumo humano e a dessedentação animal em situações de escassez hídrica.

As cotas dos reservatórios da PCH Rio Bonito e da UHE Suíça registradas no dia 26/10/2026 estão representadas nos esquemas a seguir, onde a **linha vermelha** representa o limite para o deplecionamento do reservatório, de acordo com o Protocolo de entendimento AGERH/CESAN/STATKRAFT, a **linha preta** na parte inferior representa a cota mínima do volume útil e o **valor acima do nível d'água** representa a cota atual do reservatório:



PREVISÃO DE VAZÕES – 03/11/2026 a 09/11/2026

O Boletim de Previsão de Vazões é um instrumento técnico de apoio ao monitoramento hidrológico, elaborado com o objetivo de apresentar as tendências previstas de precipitação e vazão nos principais rios monitorados.

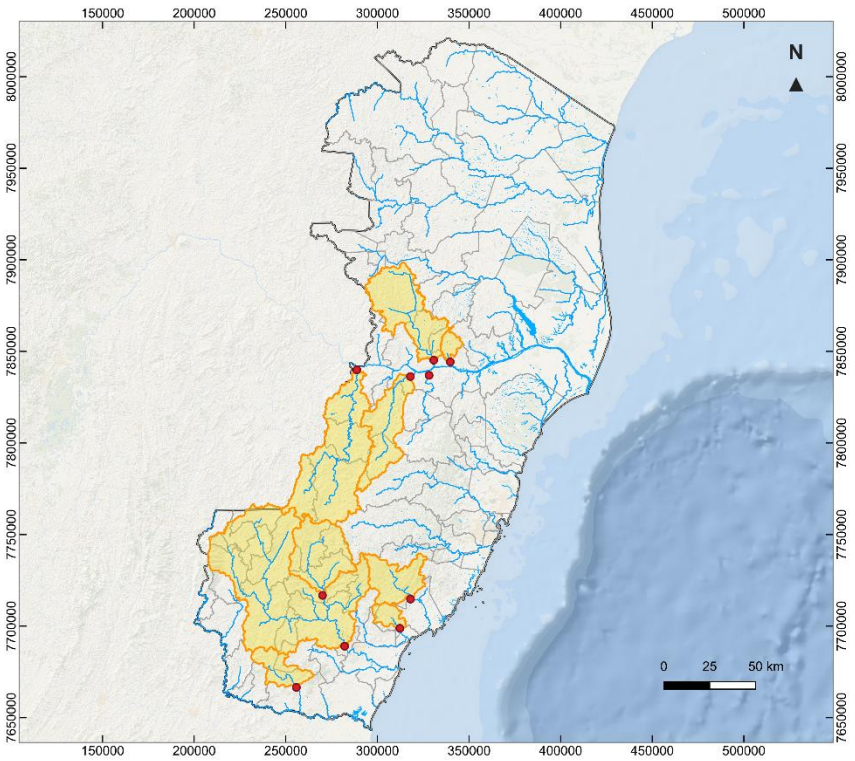
As previsões apresentadas neste boletim foram desenvolvidas pela empresa SIMEPAR, no âmbito do contrato nº 2025-SKMTNH, para os rios Pancas, Guandu, Santa Joana, Liberdade, Itapemirim, Castelo, Muqui do Sul, Iconha, Benevente e Santa Maria do Doce.

Considerando que as incertezas associadas às previsões meteorológicas e hidrológicas aumentam significativamente em horizontes temporais mais longos, as análises deste boletim concentram-se no período de até **7 dias**, intervalo em que as estimativas apresentam maior confiabilidade.

Este boletim apresenta cenários estimados a partir de modelos hidrológicos e meteorológicos, estando sujeito às incertezas inerentes a essas ferramentas e devendo ser utilizado de forma complementar a outras informações hidrometeorológicas e observações de campo. Seu objetivo é apoiar o monitoramento antecipado de condições de estiagem, contribuindo para a redução de impactos associados a eventos hidrológicos extremos e para a adoção de medidas preventivas e de resposta.

Ressalta-se que as seções utilizadas para a simulação e previsão das vazões não coincidem, em geral, com a localização das estações hidrológicas de monitoramento, com exceção do rio Guandu. Dessa forma, **os valores apresentados para as vazões previstas representam as condições hidrológicas nas seções de modelagem (exutórias), que podem estar espacialmente distintas do ponto de medição.**

BACIAS HIDROGRÁFICAS COM PREVISÃO HIDROMETEOROLÓGICA



LOCALIZAÇÃO DOS EXUTÓRIOS

Pontos de referência para análise de previsão hidrológica.

LEGENDA

- Exutórios
- Hidrografia
- Bacias modeladas
- Municípios
- Espírito Santo

INFORMAÇÕES

Mapa dos exutórios das bacias hidrográficas do Espírito Santo com modelagem e previsão hidrológica. Os pontos foram plotados com base nas coordenadas geográficas fornecidas pela empresa contratada.

SISTEMA DE REFERÊNCIA

SIRGAS 2000 / UTM 24S (EPSG:31984)

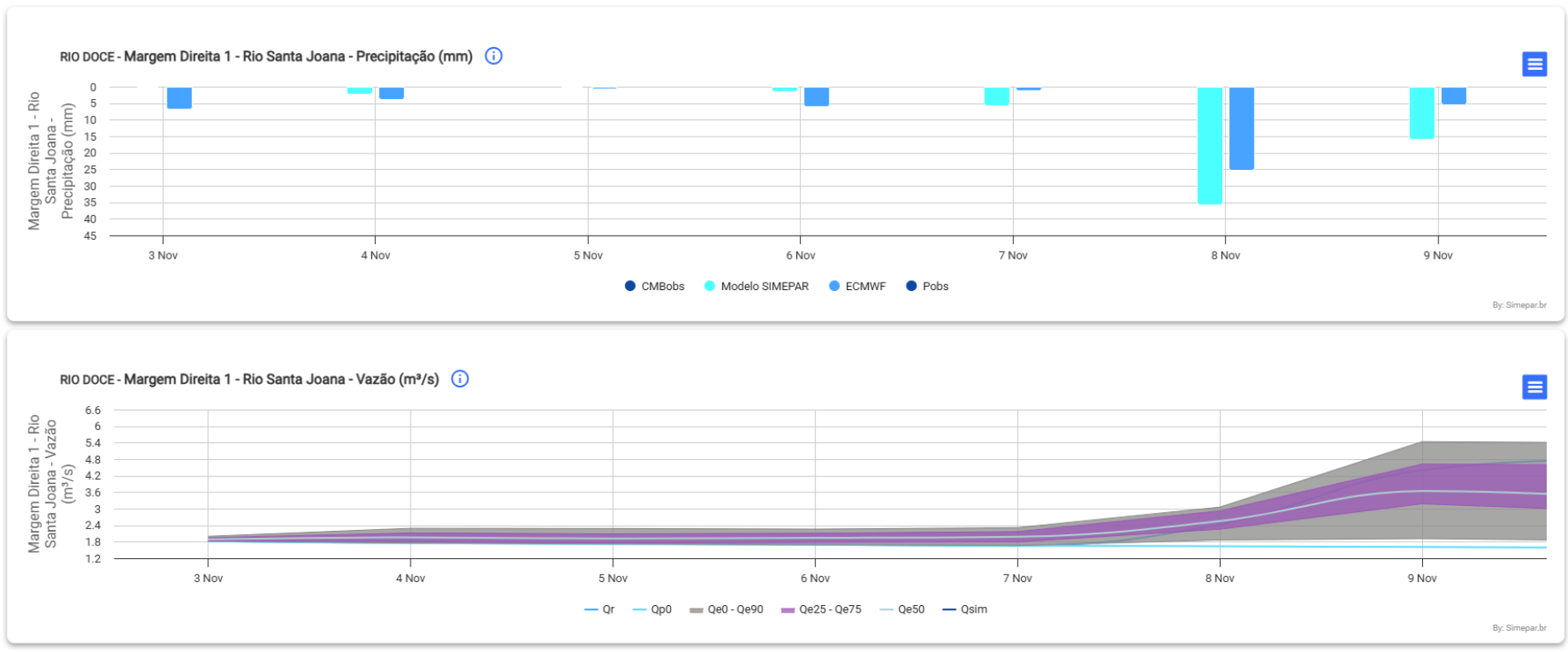
Escala nominal: 1:2.000.000

Elaboração: GMEC/AGERH

LOCALIZAÇÃO DOS EXUTÓRIOS

Bacia	Sub-bacia	Rio	X	Y
Doce	Margem esquerda 1	Pancas	255768	7666552
Doce	Margem esquerda 2	Liberdade	282074	7689070
Doce	Margem direita 1	Santa Joana	312253	7698844
Doce	Margem direita 2	Guandu	318042	7714801
Doce	Margem direita 3	Santa Maria do Doce	270006	7716782
Benevente	Montante Alfredo Chaves	Benevente	288733	7839892
Itabapoana	Montante Mimoso do Sul	Muqui do Sul	317994	7836281
Itapemirim	Montante Cachoeiro de Itapemirim	Itapemirim	328180	7836921
Itapemirim	Montante Castelo	Castelo	339752	7844284
Rio Novo	Montante Iconha	Iconha	330735	7845234

Bacia do Rio Doce – Sub-bacia do Rio Santa Joana (03 de novembro a 09 de novembro de 2026)



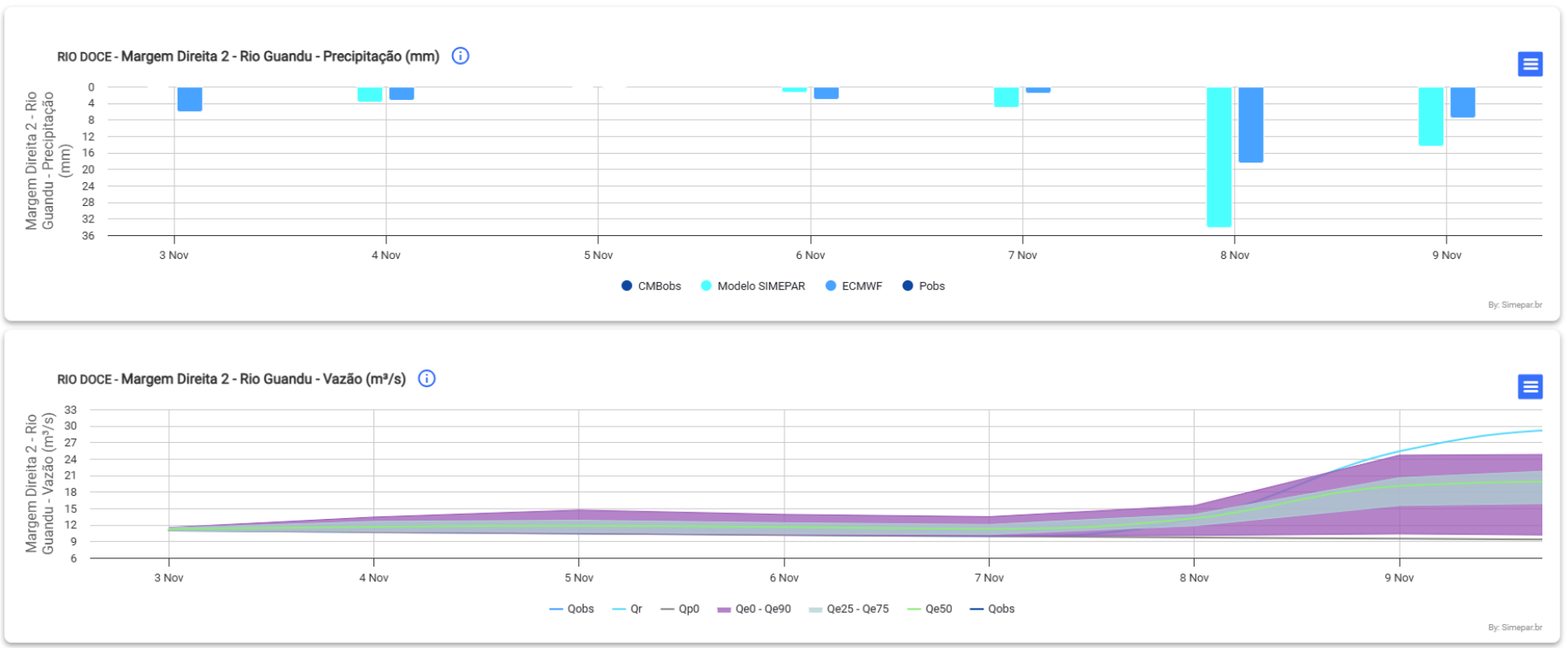
Considerando a Q90 de 0,71 m³/s, as vazões permanecem relativamente estáveis, em torno de 1,8 a 2,2 m³/s, até 7/11. A partir de 8/11, observa-se elevação, com valores próximos de 4,5 a 5,0 m³/s em 9/11, em resposta às chuvas previstas, principalmente no dia 8.

Situação hidrológica: 🟢 Normalidade – Vazões acima de 150% da Q90 durante todo o período analisado.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

Bacia do Rio Doce – Sub-bacia do Rio Guandu (03 de novembro a 09 de novembro de 2026)



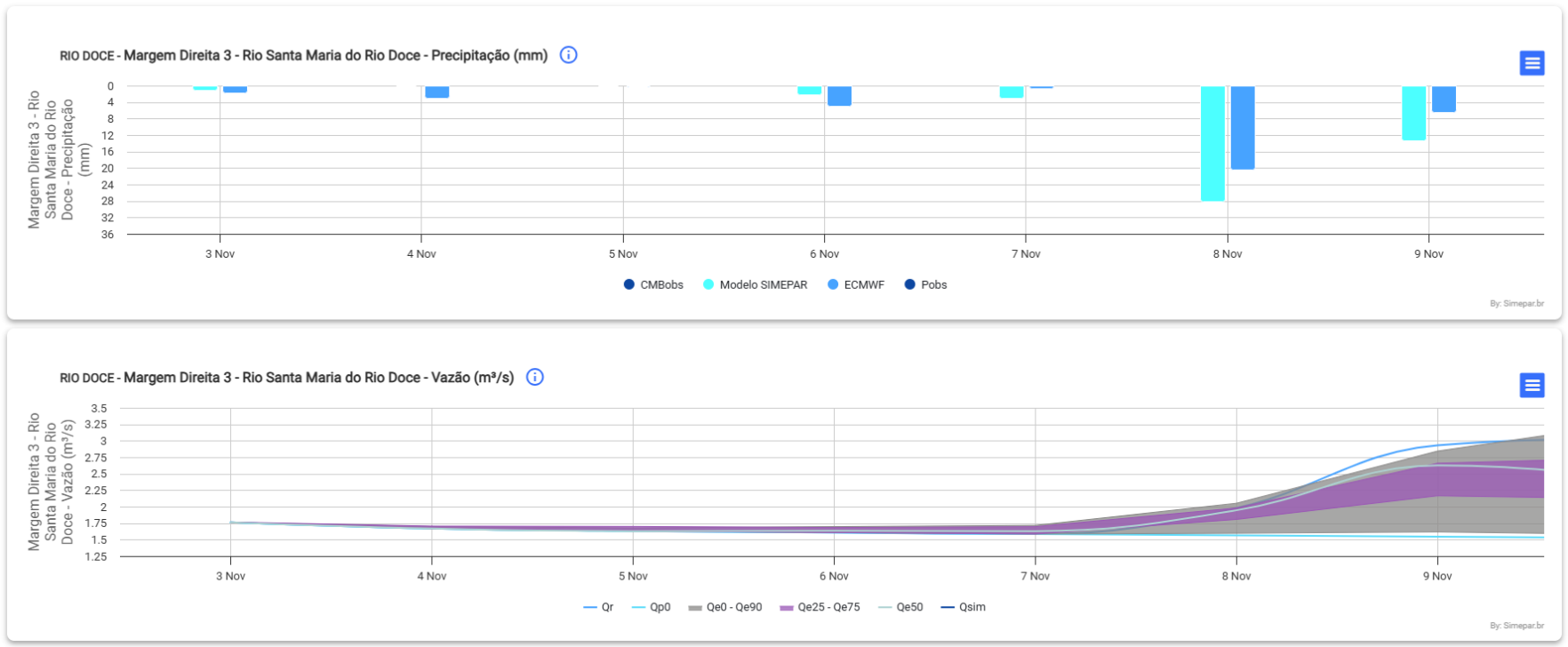
Considerando a Q90 de 7,09 m^3/s, as vazões apresentam pequenas oscilações nos primeiros dias, mantendo-se próximas de 11 a 14 m^3/s. A partir de 8/11, observa-se elevação mais expressiva, com ampliação dos cenários de previsão e valores centrais próximos de 20 m^3/s em 9/11.

Situação hidrológica: 🟢 Normalidade – Vazões acima de 150% da Q90 durante todo o período.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

Bacia do Rio Doce – Rio Santa Maria do Doce (03 de novembro a 09 de novembro de 2026)



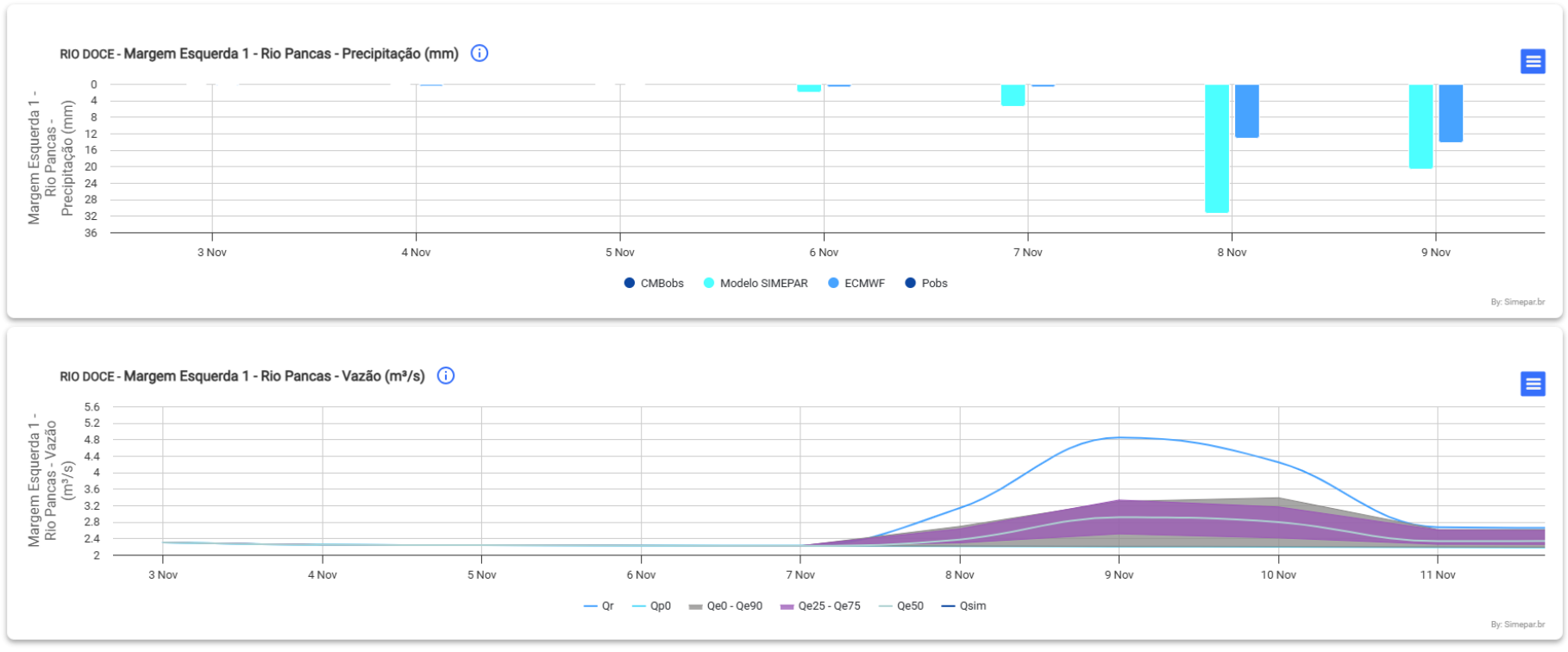
Considerando a Q90 de 2,14 m^3/s, as vazões apresentam leve redução até 7/11, permanecendo próximas de 1,6 a 1,8 m^3/s. A partir de 8/11, inicia-se uma elevação, com cenários centrais próximos ou acima da Q90 em 9/11, em resposta às precipitações previstas.

Situação hidrológica: 🟠 Alerta – As vazões permanecem inicialmente abaixo da Q90, mas os cenários indicam aproximação e possível superação desse limite no final do período.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

Bacia do Rio Doce – Sub-bacia do Rio Pancas (03 de novembro a 09 de novembro de 2026)



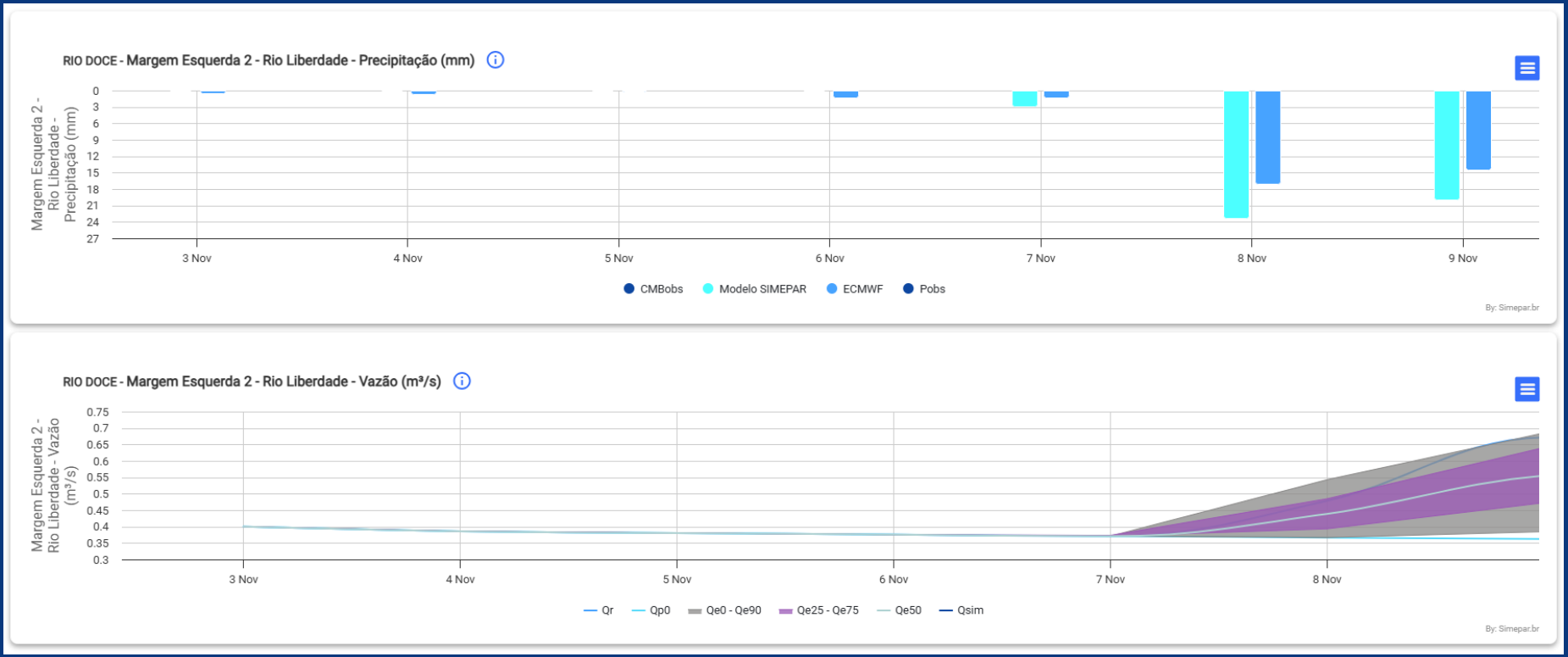
Considerando a Q90 de 2,60 m³/s, as vazões apresentam redução gradual até 7/11, mantendo-se próximas de 2,2 m³/s. A partir de 8/11, observa-se elevação, com pico previsto em 9/11, quando alguns cenários ultrapassam a Q90. Na sequência, as vazões apresentam tendência de redução.

Situação hidrológica: 🟠 Alerta - As vazões ficam predominantemente abaixo da Q90, com alguns cenários ultrapassando esse limite durante a elevação prevista.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

Bacia do Rio Doce – Sub-bacia do Rio Liberdade (03 de novembro a 09 de novembro de 2026)



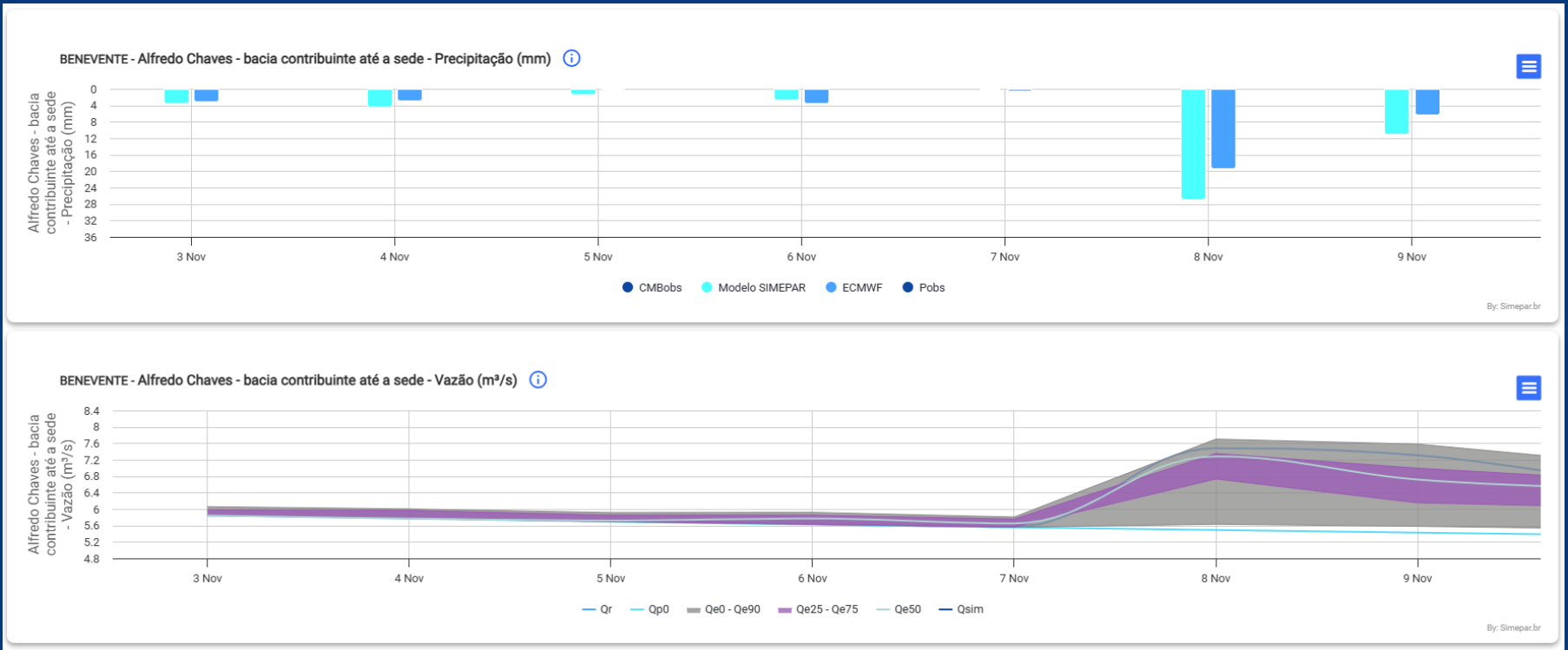
Considerando a Q90 de 0,21 m³/s, as vazões apresentam leve redução até 7/11, mantendo-se próximas de 0,37 a 0,40 m³/s. A partir de 8/11, observa-se elevação, com valores centrais próximos de 0,55 m³/s em 9/11 e ampliação da faixa dos cenários previstos.

Situação hidrológica: 🟢 Normalidade – Vazões acima de 150% da Q90 durante todo o período.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

Bacia do Rio Benevente – Sub-bacia a montante de Alfredo Chaves (03 de novembro a 09 de novembro de 2026)



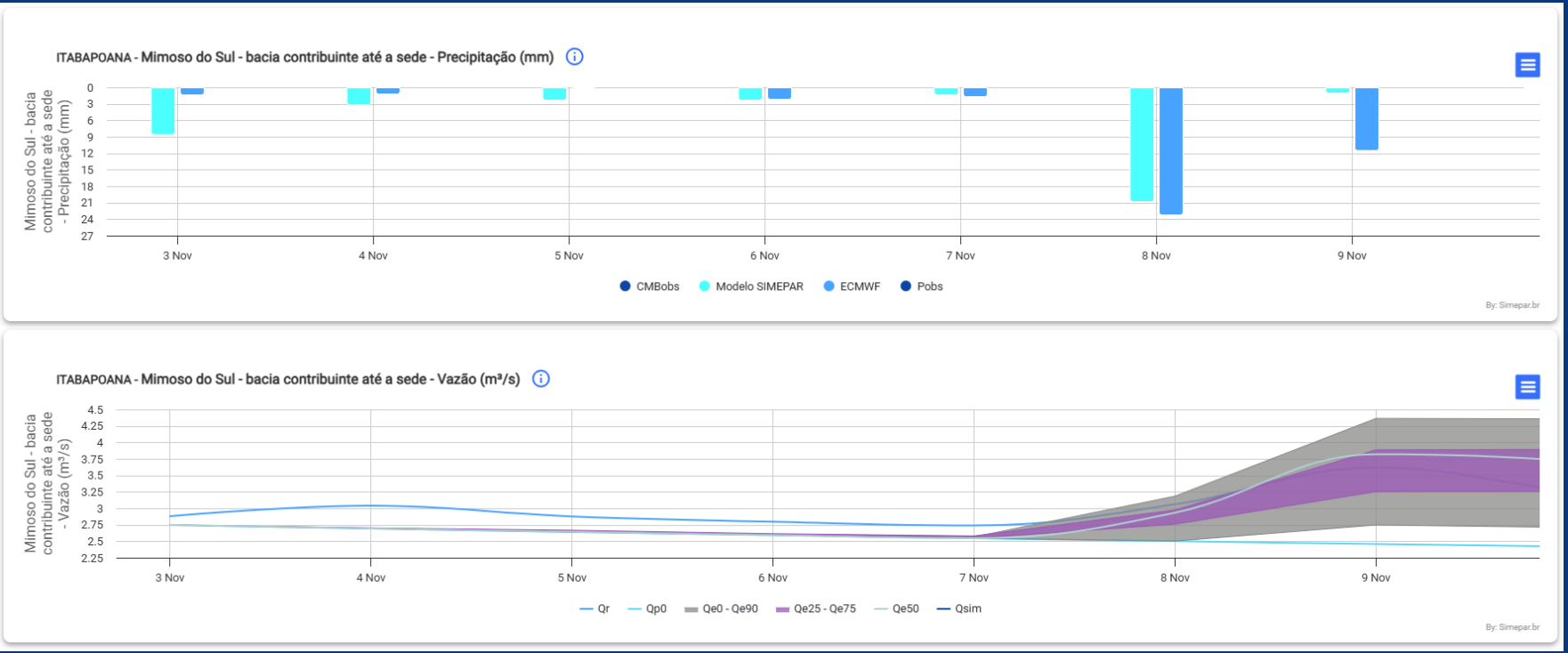
Considerando a Q90 de 5,74 m^3/s, as vazões apresentam leve redução até 7/11, passando de aproximadamente 5,9 para 5,7 m^3/s. Em 8/11, ocorre elevação expressiva, com valores centrais próximos de 7,3 m^3/s, seguida de redução moderada em 9/11.

Situação hidrológica: 🟡 Atenção – As vazões permanecem acima da Q90, mas abaixo de 150% desse valor nos cenários centrais.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

Bacia do Itabapoana – Sub-bacia a montante de Mimoso do Sul (03 de novembro a 09 de novembro de 2026)



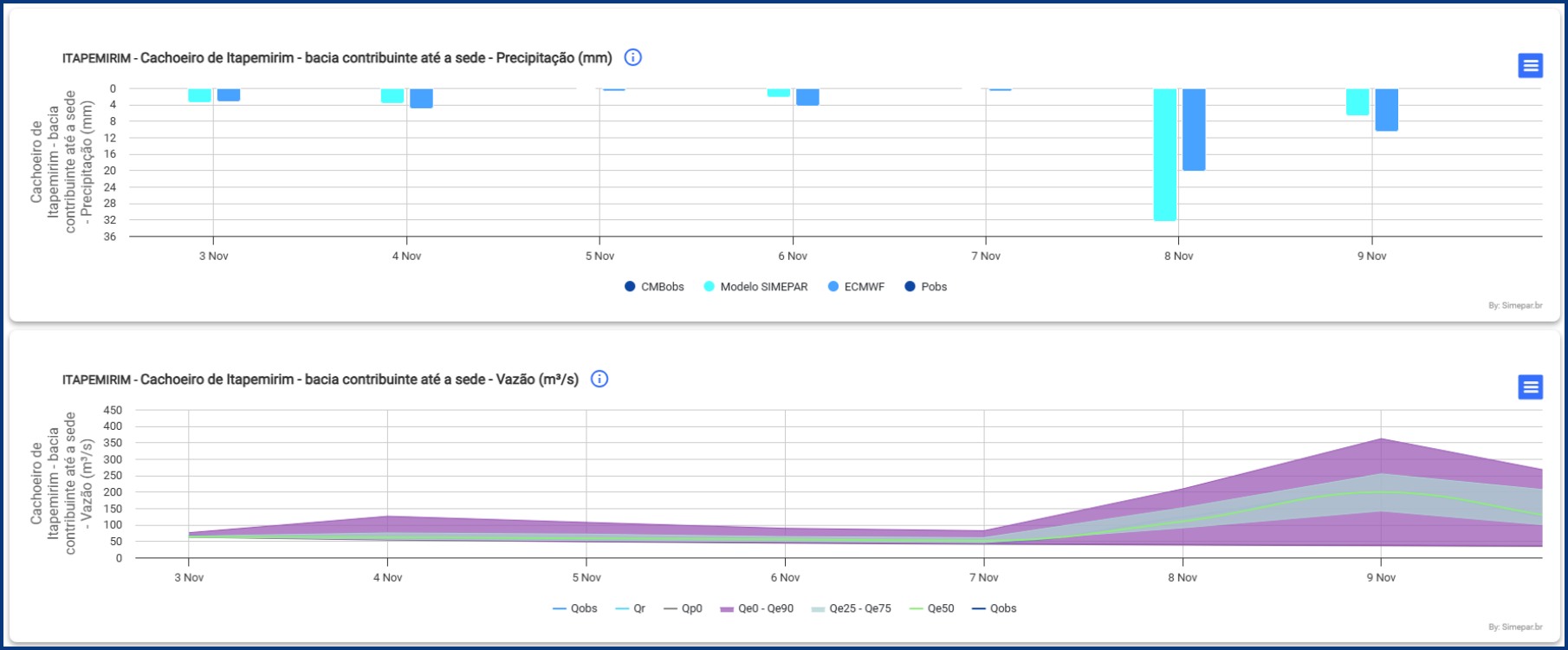
Considerando a Q90 de 2,52 m³/s, as vazões apresentam redução gradual até 7/11, aproximando-se de 2,6 m³/s. A partir de 8/11, observa-se elevação, com valores centrais próximos de 3,8 m³/s em 9/11 e ampliação dos cenários de previsão.

Situação hidrológica: 🟡 Atenção – As vazões permanecem acima da Q90, com alguns cenários ultrapassando 150% desse valor no final do período.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

Bacia do Itapemirim – Sub-bacia a montante de Castelo (03 de novembro a 09 de novembro de 2026)



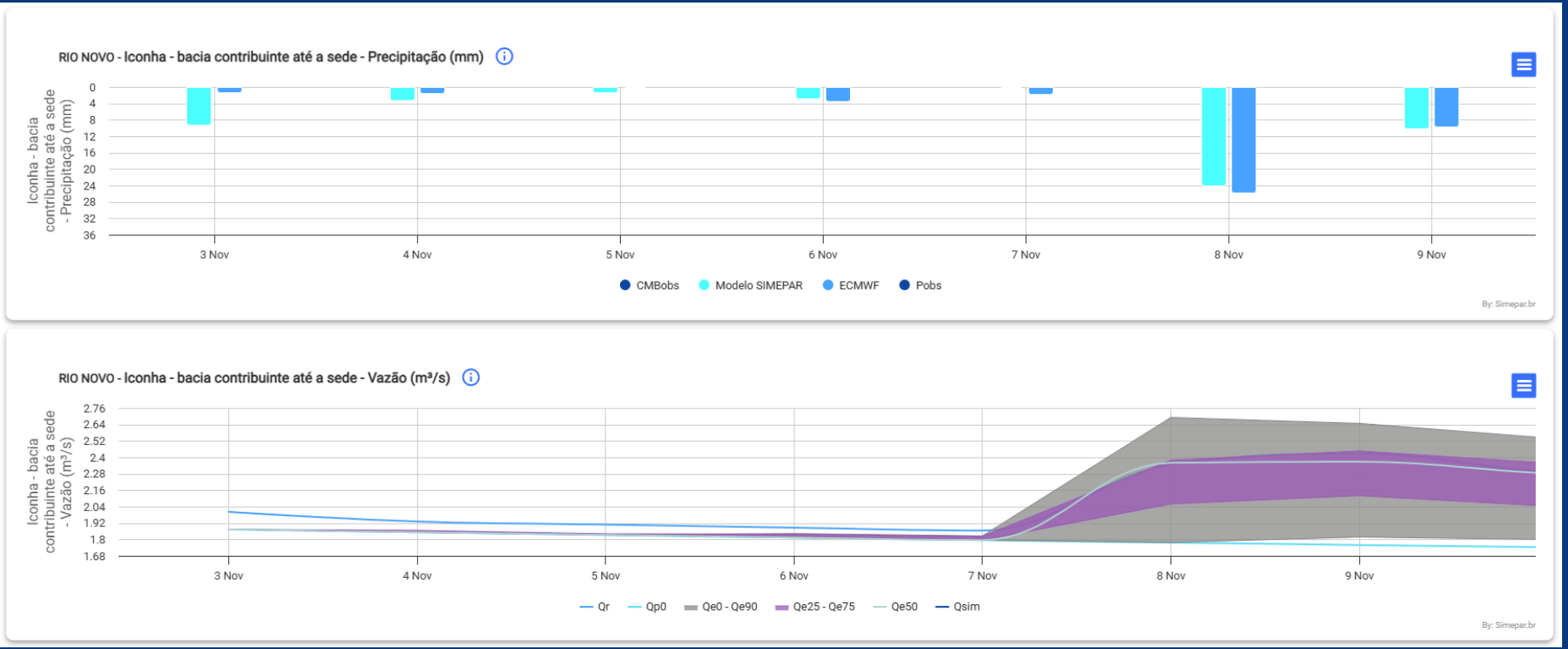
Considerando a Q90 de 4,92 m³/s, as vazões permanecem relativamente estáveis, com leve redução até 7/11, em torno de 3,2 a 3,4 m³/s. A partir de 8/11, observa-se elevação, com cenários próximos da Q90 e possibilidade de ultrapassagem desse limite em 9/11.

Situação hidrológica: 🟠 – As vazões permanecem inicialmente abaixo da Q90, mas alguns cenários se aproximam ou ultrapassam esse limite no final do período.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

Bacia do Rio Novo – Sub-bacia a montante de Iconha (03 de novembro a 09 de novembro de 2026)



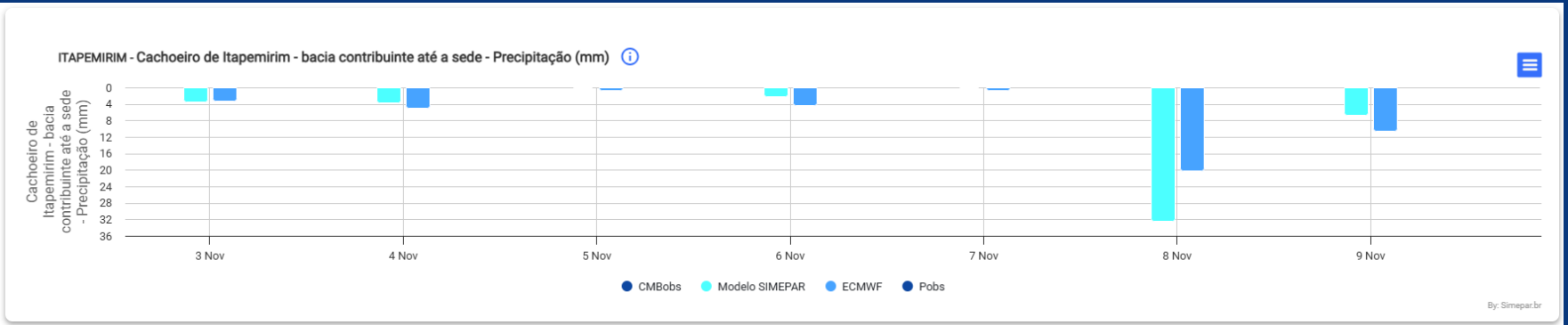
Considerando a Q90 de 1,41 m^3/s, as vazões apresentam redução gradual até 7/11, passando de aproximadamente 2,0 para 1,8 m^3/s. A partir de 8/11, ocorre elevação expressiva, com valores centrais próximos de 2,4 m^3/s e cenários superiores acima de 2,5 m^3/s.

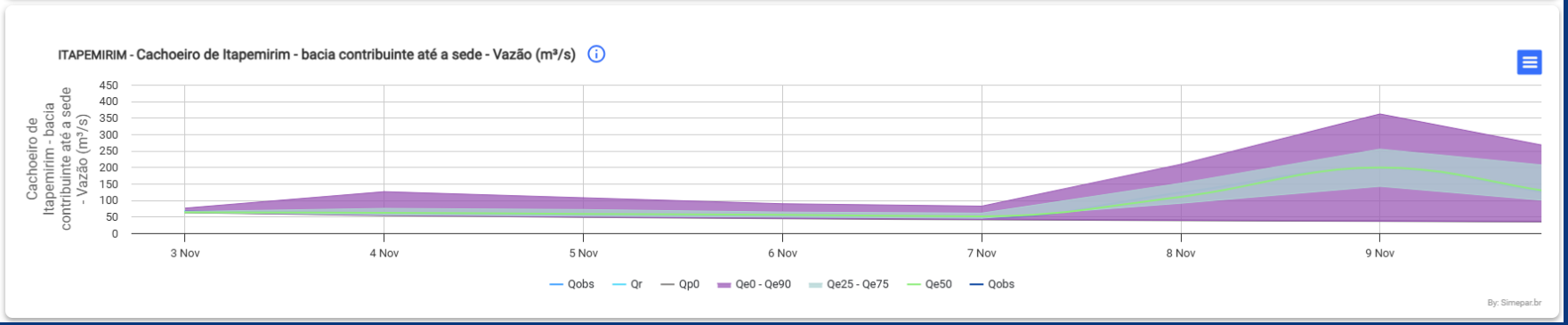
Situação hidrológica: 🟡 Atenção – As vazões permanecem acima da Q90 durante todo o período, com elevação e cenários centrais que ultrapassam 150% desse valor no final da semana.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

Bacia do Rio Itapemirim – Sub-bacia a montante de Cachoeiro do Itapemirim (03 de novembro a 09 de novembro de 2026)





Considerando a Q90 de 27,42 m³/s, as vazões apresentam oscilações nos primeiros dias, com redução até 7/11. A partir de 8/11, ocorre elevação expressiva, associada às chuvas previstas, especialmente nesse dia. O pico é esperado em 9/11, quando os cenários apresentam grande amplitude, seguido de redução.

Situação hidrológica: 🟢 Normalidade – As vazões centrais permanecem acima de 150% da Q90, embora a grande amplitude dos cenários indique elevada incerteza quanto à magnitude do pico previsto.

Mais informações
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh
(27) 3347-6200

Previsões de 03 de novembro a 09 de novembro de 2026

Bacia / Sub-bacia	Faixa de Vazão Prevista (m^3/s)	Q90 (m^3/s)	Tendência das Vazões	Condição Hidrológica Prevista
Rio Guandu	9 a 30	7,10	Pequenas oscilações iniciais e elevação expressiva a partir de 8/11.	Vazões acima de 150% da Q90, com aumento da incerteza no final do período.
Rio Santa Joana	1,8 a 5,4	0,71	Estabilidade até 7/11, seguida de elevação.	Vazões acima de 150% da Q90 durante todo o período.
Rio Santa Maria do Rio Doce	1,6 a 3,1	2,14	Leve redução inicial, seguida de elevação a partir de 8/11.	Vazões inicialmente abaixo da Q90, com possibilidade de ultrapassar esse limite no final do período.
Rio Pancas	2,2 a 3,4	2,60	Redução até 7/11, elevação até 9/11 e posterior tendência de queda.	Vazões predominantemente abaixo da Q90, com alguns cenários acima desse limite.
Rio Liberdade	0,37 a 0,69	0,21	Estabilidade e leve redução inicial, seguida de elevação.	Vazões acima de 150% da Q90 durante todo o período.
Alfredo Chaves	5,5 a 7,7	5,74	Leve redução inicial, seguida de elevação expressiva em 8/11 e redução moderada.	Vazões acima da Q90, mas predominantemente abaixo de 150% desse valor.
Mimoso do Sul	2,5 a 4,4	2,52	Redução gradual até 7/11, seguida de elevação.	Vazões acima da Q90, com alguns cenários superiores a 150% no final do período.

Bacia / Sub-bacia	Faixa de Vazão Prevista (m^3/s)	Q90 (m^3/s)	Tendência das Vazões	Condição Hidrológica Prevista
Castelo	3,2 a 5,5	4,92	Estabilidade e leve redução inicial, seguida de elevação a partir de 8/11.	Vazões inicialmente abaixo da Q90, com cenários próximos ou superiores a esse limite no final do período.
Iconha	1,8 a 2,65	1,41	Redução gradual até 7/11, seguida de elevação expressiva.	Vazões acima da Q90 durante todo o período, com cenários centrais superiores a 150% no final da semana.
Cachoeiro de Itapemirim	40 a 360	27,42	Oscilações iniciais, elevação expressiva a partir de 8/11 e redução após o pico.	Vazões centrais acima de 150% da Q90, com grande amplitude entre os cenários previstos.

De modo geral, as vazões dos principais rios monitorados no Espírito Santo apresentam estabilidade ou redução nos primeiros dias, seguida de elevação a partir de 7 e 8/11, em resposta aos eventos de precipitação previstos para a segunda metade do período, de 3 a 9 de novembro. Os maiores volumes de chuva estão concentrados principalmente entre os dias 8 e 9/11, com destaque para os acumulados expressivos previstos em 8/11. A resposta hidrológica varia entre as bacias, com aumentos mais acentuados em alguns rios. Também se observa ampliação da faixa dos cenários de previsão no final do período, indicando maior incerteza quanto à magnitude das vazões esperadas.

Os rios Santa Joana, Guandu e Liberdade apresentam vazões superiores a 150% da Q90 durante todo o período. O rio Benevente, em Alfredo Chaves, mantém vazões acima da Q90, com elevação expressiva em 8/11 e cenários que ultrapassam 150% desse limite. Os rios Muqui do Sul, em Mimoso do Sul, e Iconha, em Iconha, apresentam redução ou estabilidade inicial, seguida de elevação a partir de 8/11, com cenários que ultrapassam 150% da Q90. No rio Santa Maria do Rio Doce, as vazões permanecem inicialmente abaixo da Q90, mas apresentam elevação no final do período, com cenários próximos ou superiores a esse limite. No rio Pancas, observa-se redução inicial, seguida de elevação até 9/11 e posterior diminuição, com cenários centrais próximos ou acima da Q90. No rio Castelo, as vazões permanecem próximas ou abaixo da Q90 no início, aumentando a partir de 8/11, com cenários que alcançam esse limite. Já em Cachoeiro de Itapemirim, no rio Itapemirim, as previsões indicam oscilações nos primeiros dias, seguidas de elevação expressiva a partir de 8/11, com pico previsto em 9/11 e grande amplitude entre os cenários.